

# CAPITULAÇÃO TOTAL DO IRA

O Novo Governo Persa Manda Cessar Toda Resistencia à Ocupação Anglo-Russa

O Parlamento Aprovou Por Unanimidade a Decisão Governamental

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS ALIADOS E PANICO ENTRE OS RESIDENTES ALEMAES

TEHERAN, 28 (U. P.) — A população alemã desta capital deu sinais de panico ao conhecer a noticia de que o governo havia cessado toda resistencia ao avanço dos invasores e que a ocupação se realizara, agora, pacificamente.

Segundo se informa, a legação alemã destruiu ontem toda sua documentação e não abriram os estabelecimentos comerciais de propriedade de alemães. A legação foi assediada por cidadãos alemães que procuram algum meio de sair do país. Por outro lado, continua sendo difícil a obtenção de vistos nos passaportes por parte das autoridades turcas, e alem disso ficam rapidamente fechadas pelo avanço dos exércitos britânico e russo as rotas de evacuação.

APROVADO PELO PARLAMENTO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — URGENTE. — A British Broadcasting Corporation informa que o Parlamento do Ira aprovou um voto de confiança no novo governo e a ordem de cessar a resistencia à investida das forças anglo-soviéticas.

UNANIMIDADE NA APROVAÇÃO

LONDRES, 28 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomatico da Reuter) — A informação, segundo a qual, o novo primeiro ministro do Ira ordenou às tropas que não opusessem resistencia ao avanço aliado em territorio iraniano e que a sua declaração tinha sido, unanimemente aprovada, é das mais animadoras.

Não se trata de um gesto de consequências permanentes por parte dos aliados em relação à independencia ou à integridade territorial do país. Uma vez desaparecidas as necessidades impostas pelas circunstâncias excepcionais presentes, tanto o governo britânico, como o russo, comprometeram-se a retirar as respectivas tropas do Ira. E não se trata de uma promessa vã, no molde das promessas germanicas, mas representa a orientação seguida pelos dois go-

(Conclui na 2ª pag.)

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

## A PAZ DE FRANKLIN ROOSEVELT CONTRA A PAZ DE ADOLF HITLER

Churchill e o Presidente Norte-Americano Anteciparam-se ao Movimento de Paz Que Se Esboça Nos Circulos de Berlim

Copyright da INTER-AMERICAN

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, agosto (Correspondencia da Inter-Americana, por via aérea) — Há muito tempo que Franklin D. Roosevelt acariciava a ideia de celebrar uma conferência em alto mar. Já em 1936, o presidente dos Estados Unidos confiava aos seus intimos uma generosa ambição, de para muitos não passava de sonho irrealizável; reunir em qualquer ponto no mar, ou em alguma paragem tranquila, a quem podia ser os Açores — o Rei da Inglaterra, o presidente da Republica Francesa, o chefe do Reich e Mussolini. Por que a altura, a ação política dos ditadores da Europa ass-

(Conclui na 2ª pag.)

## O JAPÃO AMEAÇA E ENTRA EM NEGOCIAÇÕES

Enquanto Adverte à Russia de Que Possivelmente Terá Que Opôr Obstáculos Aos Reabastecimentos Norte-Americanos, o Governo Japonês Entabula Conversações Diretas Com Roosevelt — Esperada Uma Crise no Gabinete Nipônico e Uma Aproximação Com os EE. UU. — Furiosa Ofensiva Chinesa Leva de Vencida as Forças Japonesas na Direção de Shanghai

CHANGHAI, 28 (U. P.) — Prevê-se nova crise diplomatica em consequencia do fato, ainda não confirmado, de ter o governo de Toquio advertido ao de Moscou de que possivelmente ver-se-a obrigado a levantar obstáculos à passagem dos carregamentos de gasolina norte-americana destinados ao porto de Vladivostock.

Informou-se que os nipônicos fizeram saber a Moscou que a interpretação do artigo setimo do tratado de Portsmouth, que estabelece que os signatarios reconheçam a liberdade de navegação nos acessos a Vladivostock, deve basear-se agora no principio das alterações que se registaram na situação internacional.

Possível Crise no Gabinete Nipônico

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — A atividade diplomática internacional parece haver

obscurido temporariamente a guerra russo-alemã, enquanto as tropas aliadas, ao que parece, obrigam o Ira a capitular.

Ao mesmo tempo, informa-se de Changai que se esboça uma crise no gabinete nipônico, em

virtude da situação do Pacifico. O problema imediato para Toquio, segundo se depreende dos fatos, é resolver a sua questão com os Estados Unidos no que diz respeito à entrada de material para a Russia via Vladivostock. Sobre os acontecimentos, a imprensa japonesa manifestou-se pedindo ao governo uma atitude mais enérgica contra o chamado "circulo anglo-russo-norte-americano em torno do Japão".

Em Washington informa-se que o embaixador nipônico, almirante Nomura, manteve repetidas entrevistas com o presidente Roosevelt nestes ultimos dias.

O EMBAIXADOR NIPONICO EM NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 28 — (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull revelou hoje que o presidente Roosevelt realiza pessoalmente negociações com o almirante Nomura, embaixador do Japão relacionadas com as divergencias que existem entre os Estados Unidos e o Imperio do Sol Nascente.

Acrescentou que na conferencia entre o chefe do Estado e o representante nipônico, foram trocadas informações sobre os problemas que afetam os dois governos. Opinou o sr. Cordell Hull que serão realizadas novas entrevistas.

TROCA DE VISTAS SOBRE TODOS OS PROBLEMAS NIPON-AMERICANOS

WASHINGTON, 28 (Reuter) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado sobre

(Conclui na 2ª pag.)

## HITLER ATRAVÉS DA MARCHA DOS ANOS



Uma revista norte-americana publicou este interessante "dossier" fotografico do ditador do III Reich, em varias épocas de sua vida, épocas correspondentes a diversas situações diferentes tanto para o atual Fuehrer germanico quanto para o mundo. Foi aí se acompanha a evolução fisionomica do chanceler alemão, desde o caso Hitler, soldado de um exercito derrotado, até o chefe supremo de um exercito vitorioso em tantas campanhas, mas quando a guerra posição muito significativa entre os dois países de Estado que decidiram na pouco, das águas do Atlantico, a destruição total do reg'ime nazista

## Paralisação da Ofensiva Alemã

O MÁU-TEMPO E OS VIGOROSOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS DETÊM O TERCEIRO ESFORÇO GERMANICO PARA ROMPER AS LINHAS SOVIÉTICAS

Destruida, Agora, a Famosa Represa do Dnieper — A Agencia Oficial Alemã Noticia Um Violento Contra-Ataque Russo no Setor Central e Moscou Anuncia a Reconquista de Varias Localidades — Diminui a Pressão Nazista Sobre Leningrado e Odessa — Otimismo Em Londres

BERLIM, 28 (U. P.) — A poderosa terceira ofensiva alemã que até agora aumentou consideravelmente a penetração alemã na Russia, parece ter diminuído seu ritmo e ameaça ficar paralisada, segundo os ultimos despachos extra-oficiais, se continuar o mau tempo que atualmente reina na zona das operações. Em fontes bem informadas diz-se que os alemães tratam de concentrar grandes massas de infantaria e de abastecimentos, atrás das forças motorizadas, mas encontram serias dificuldades devido, não só

ao pessimo tempo, como às más condições das estradas, as quais tornaram-se virtualmente intransitáveis em consequencia dos ataques aereos.

A DNB afirma que todo o 22º exercito russo foi destruido na batalha de Velike Luki. Indica-se em algumas esferas que essa victoria determinou o desmoronamento da frente sovietica entre Smolensk e Roslav e nos lagos Peipus e Ilmen.

O NOVO PANORAMA DA LUTA

MOSCOW, 28 (U. P.) — As forças russas, com seus contra-ataques, enfrentaram hoje

a marcha das colunas alemãs. Os ultimos despachos revelam que se lutou encarnadamente nas zonas de Kingsep, na frente de Leningrado, em Gomei, Dnieperpetrovsk e Odessa, onde os russos estavam suportando bem os ataques principais dos alemães. Foi admitida a noticia alemã de que Dnieperpetrovsk foi tomada. Noticia-se tambem que foi destruida pelos russos a famosa represa do mesmo nome. Foi noticiado que continua a ofensiva empreendida há 12 dias na frente



# Diário Carioca

## ESTADO DE EMERGENCIA NACIONAL EM CUBA

Darlan procura enfeixar em suas mãos todo imperio francês

WEYGAND E NOGUES SE REUNEM RELEGADOS A UM PLANO INTERIOR

LONDRES, 28 (R.) — Na sua edição de hoje, o "Daily Mail" afirma que o almirante Darlan está fazendo o possível para colocar o Imperio Francês sob o seu domínio pessoal, esboçando para isso homens de sua inteira confiança.

O referido jornal atribui o caso político do general de Weygand, governador geral do Marrocos, ao pouco entusiasmo que o mesmo tem manifestado pela política de colaboração franco-alemã chefiada por Darlan, embora nunca tenha dado uma demonstração pública dos seus sentimentos.

Por outro lado, para o "Daily Telegraph", Weygand e Nogues terão doravante apenas as honras dos respectivos cargos, sem nenhuma autoridade, ficando-lhes somente a alternativa de assistirem, impotentes, às medidas em prol da colaboração com o Reich ditadas pelo almirante Darlan.

Outros alemães, em número de seis, detidos sob a mesma acusação, foram absolvidos.

### CONVOCADO O GABINETE

LA HAVANA, 28 (R.) — O presidente Batista convocou urgentemente o gabinete afim de ser discutida a questão de emergência nacional. Entre as propostas que serão examinadas figura a de uma eventualidade de uma invasão ou perigo de invasão, estabelecendo que o presidente governará por decretos e terá inteiro controle sobre todas as forças armadas e sobre todos os suprimentos, e criará uma conscrição militar compulsória.

Essas propostas não são encarecidas favoravelmente pelo Congresso. Antecipando-se aos objeções, o secretário de Estado, Sr. Cortina, compareceu ontem à sessão do Senado e, depois de expor a política in-

ternacional do governo, explicou a necessidade absoluta de um entendimento com os Estados Unidos. Aludindo em seguida às atividades anti-democráticas dos funcionários consulares do Eixo, declarou que essas atividades tinham sido suprimidas com a remoção dos funcionários em questão.

DOIS ESTRANGEIROS CONDENADOS

HAVANA, 28 (R.) — Dois cidadãos, de nacionalidade alemã, srs. Henrick Kohl e Kurt, acusados de atividades contrárias à segurança do governo cubano, foram sentenciados a dois meses de prisão.

Outros alemães, em número de seis, detidos sob a mesma acusação, foram absolvidos.

## O REICH FAZ PRESSÃO SOBRE A TURQUIA

Bases na Costa Turca do Mar Negro Para a Esquadra Germanica

ESTAMBUL, 28 (Reuter) — "O fucher" declarou que a Alemanha respeitara sempre a independência e a integridade territorial da Turquia "amiga" — informou os meios alemães desta cidade a propósito da conferência recentemente havida entre o embaixador turco e o chefe do governo alemão, com a presença do sr. Von Ribbentrop.

Sabe-se em outras fontes que a Alemanha deseja concluir com a Turquia um tratado suplementar, de caráter naval, tendente a garantir o uso das águas turcas de certas regiões do Mar Negro e das águas territoriais turcas, para abastecer as tropas que eventualmente alcançassem Baku.

O Reich pedira à Turquia uma atitude benevolente prometendo, em troca, respeitar a condição internacional dos Estreitos.

LONDRES, 28 (U. P.) — Notícias procedentes de Ankara dizem que o embaixador alemão von

Panen regressou à capital turca e seguirá para Berlim afim de informar seu governo sobre a situação no Irã.

AUMENTADO O PESSOAL DA LEGAÇÃO ALEMÃ EM ESTAMBUL

ESTAMBUL, 28 (Reuter) — O pessoal da representação diplo-

matia alemã na Turquia tem aumentado ultimamente.

Dois oficiais superiores foram designados ultimamente para auxiliar o adido-militar, general Von Rhode e o adido-naval, Von Dornitz.

Estes dois oficiais, com o adido de Aviação, contam agora com o concurso de novos colaboradores.

LISSBOA, 28 (U. P.) — Um avião bi-motor britânico foi forçado a descer perto da praia de Caparica quando transportava

correspondência entre Gibraltar e Malta.

Os tripulantes conseguiram salvar a mala antes que o aparelho se desintegrasse.

INTERNA DA TRIPULAÇÃO

LISSBOA, 28 (U. P.) — Três sargentos do avião britânico que foi obrigado a descer, nas proximidades de Aveiro, foram internados em Caxias da Rainha.

LISSBOA, 28 (U. P.) — O paquete "Serpente", passará ao largo de Cascais às 16 h 00 da manhã, e a Embaixada Especial desembarcará às 17 horas no cais Rocha perante contingentes da mocidade portuguesa, autoridades e numeroso público.

Serviço de identificação para as vítimas dos ataques aéreos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A missão de Defesa Civil, que acaba de regressar da Grã-Bretanha, pediu ao chefe destes serviços, prefeito Florentino da Guarda, providências no sentido de "segregar as impressões digitais de toda a população para identificar as vítimas em caso de ataques aéreos."

mentos intoleráveis. Continuando, o sr. Diethelm disse que "quando a Alemanha atacou a Rússia, nós franceses ficamos inundados de novas esperanças, porquanto sabíamos que se a Rússia se mantivesse firme, causaria a destruição de grande quantidade de soldados e material alemães, apressando, deste modo, o dia da vitória, na qual uma esmagadora maioria do povo francês acredita fervorosamente."

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Comentários ao Discurso do Sr. Churchill

A Popularidade do "Premier" Inglês é Enorme Nos Estados Unidos — Entidade Política e Moral Anglo-Americana — Roosevelt e Churchill: o Poder Moderador e Poder Executivo

Em qualquer momento, uma das suas infinitas paragens à insaciável curiosidade dos emissários do ar do sr. Hitler? Por que teria resistido o "premier" inglês à tentação de nos revelar esse ponto? Apenas uma simples pirraça do humor britânico à aviação bisbilhotica da aviação nazista? Estas perguntas andam numa autêntica roda-viva, de boca em boca, e cada um encontra a resposta que mais satisfaz a sua imaginação. Mas, entre todas as interpretações, sobressai a que quer ver no silêncio do sr. Churchill sobre este ponto, a possibilidade de uma segunda entrevista anglo-americana, senão precisamente na mesma paragem, — as ondas do mar também têm ouvido — em qualquer outra onde se possa chegar pelos mesmos processos.

Notam estes forjadores de hipóteses, que o sr. Churchill, na descrição minuciosa que fez da sua viagem, estudiosamente precauções que tomou para chegar ao sítio em que se encontrou com o sr. Roosevelt. E este pormenor, se outras razões mais altas não se levantassem, não falta-

ria na brilhante reportagem que da sua viagem nos fez esse extraordinário jornalista que é Winston S. Churchill.

INEXISTENCIA DE DIVERGENCIAS

"Tudo quanto digo ou faço no exercício dos meus deveres, é aprovado e apoiado por todas as nações da comunidade britânica". Eis outro dos pontos mais comentados do discurso. Não insistia a propaganda do dr. Goebbels na existência de divergências sobre a marcha da guerra, entre os povos que constituem o Imperio Britânico? Não chegou esse ponto a ser tocado pelo próprio Führer num dos seus discursos pronunciados já depois de iniciadas as hostilidades? Eis a resposta do sr. Churchill. Mas, pensa-se aqui que o chefe do governo inglês não quis apenas, com essa declaração, sair ao encontro da propaganda alemã. O presidente coloca o verbo na primeira pessoa do singular e dá a toda a oração um acento marcadamente pessoal, o que alguns interpretam como uma resposta dada aos núcleos da oposição, já agora muito atenuada que trataram um dia,

no objetivo de uma paz prematura, com o vago e pretensioso argumento de que as possessões britânicas não ocultavam reparos a sua obra, de o separar da chefia do governo da Grã-Bretanha. Chegou-se até a aventar o nome de Lloyd George para o substituir.

O JAPÃO E AS FILIPINAS

As referências ao Japão, pondo em destaque a ameaça que as suas ambições expansionistas significam para a segurança do Continente Americano, e em especial para as "ilhas Filipinas, colocadas sob a proteção dos Estados Unidos", foram aqui também muito comentadas. Em alguns centros políticos, não falta quem pretenda ver nas extensas considerações que o sr. Churchill fez sobre este ponto concreto, uma alusão muito velada às vacilações e à "paciência infinita" do governo americano perante um problema de fundamental importância, dadas as suas próprias concepções estratégicas na defesa do nosso Hemisfério. Pelo menos, essa parte do discurso representa um alento ao governo americano, porquanto, se fracassassem as esperanças de um entendimento pacífico, "nós, nos alinharmos, sem a menor hesitação, ao lado dos Estados Unidos".

Outros comentários, muito curiosos, se fazem e se farão em torno do discurso do sr. Churchill nos meios políticos de Washington. A eles tornaremos numa das nossas próximas correspondências. E o assunto é de tal importância que não perderá, pela demora, a mais palpitante atualidade.

## O Japão Ameaça e Entra Em Negociações

(Conclusão da 1ª pag.)

se pensava que a mensagem pessoal do príncipe Konoye ao presidente Roosevelt, hoje, em tique pelo embaixador japonês em Washington, suavizaria a tensão existente na situação no Extremo Oriente, respondeu que o documento, e a relação com a troca geral de vistas sobre os negócios pendentes entre os governos dos dois países.

Quando o embaixador nipônico almirante Komura, aludiu a todas as perguntas formuladas pelos representantes da imprensa, sobre se da sua visita ao presidente Roosevelt e ao secretário de Estado resultaria qualquer melhoria nas relações nipono-americanas.

Como um dos jornalistas perguntasse: "Acaso a entrevista será uma ponte entre os dois países?", o embaixador deu de ombros e respondeu sorridente: — "Pergunte-o ao secretário de Estado".

OS ESTADOS UNIDOS NÃO SE PREOCUPAM COM OS PROTESTOS NIPONICOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os congressistas governamentais pedem a adoção de uma política firme contra o Japão.

O senador Tom Connally declarou: "Os Estados Unidos manterão seu atual programa de navegação livre sem se preocuparem com os protestos nipônicos".

ARRAZADORA OFENSIVA CHINESA

CHUNGKING, 28 (Reuter) — Enquanto o Japão vai concentrando as tropas na Índia-China meridional e na Manchúria setentrional, ameaçando a Maláia e a Sibéria, forças chinesas, respectivamente, ao longo da costa oriental, entram inesperadamente, em ação, lançando simultaneamente, ofensiva em quatro províncias marítimas, de Chekiang, Fochien, Anhui e Kiangsu, província esta em que Shanghai está localizada. Segundo despachos recebidos os chineses capturaram Fuching e Kaoshun, tendo também demolido os trabalhos de defesa construídos pelos japoneses em Yulan e Wuksang. A luta ser-se-á, diz a notícia e neste ínterim o influente jornal diário chinês, "Takung-pao", desta manhã, sugere que a Inglaterra, os Estados Unidos, a Rússia e a China deveriam considerar a possibilidade da concentração de forças no Pacífico Ocidental. Uma tal concentração bastaria para fazer o Japão cair de joelhos. O mesmo jornal acrescenta: "Desde que a força aérea é a mais fraca das armas de que dispõe o Japão, o bombardeio de Osaka, Iorque e Seaside, e Manila e Singapura e Vladivostok, seria verdadeiro desastre para o Japão. O Vice-Ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Fijii Amau foi nomeado para chefe do bureau dos Mares do Sul, em substituição do atual chefe deste serviço, sr. Saito, que, segundo informações contrárias, se encontra doente."

A TAILÂNDIA VIGILANTE

BANGKOK, 28 (Reuter) — Duas urgentes medidas que o ministro da Justiça declarou "necessárias em consequência da presente situação internacional e que demandam o maior preparo possível por parte do Tailândia", foram adotadas hoje, quinta-feira, a tarde, pela Assembleia Nacional.

Uma das medidas aumentou as penalidades já existentes relativamente a atividades anti-nacionaisistas em interesses de outras potências, e a segunda tornou específicos certos deveres dos cidadãos siameses em tempo de guerra.

"O JAPÃO PREPARADO PARA O PIOR"

NOVA YORK, 28 (R.) — Em artigo publicado no jornal de Berlim "Boerzeitung", o ministro das Finanças do Japão, sr. Masatane Ogura, declara que "O Japão está preparado para o pior e que a guerra econômica, contra o mesmo, chegaram ao auge."

Segundo a Rádio de Berlim, que mencionou excertos do artigo do ministro japonês, teria ele escrito que "as medidas tomadas pelo sr. Roosevelt e Churchill estão agora ligadas a uma séria cadeia contra os planos japoneses, e destinados a destruir a criação da Grande Ásia."

"Em vista do fato de haver sido combinada a pressão eco-

nomica com ameaças militares, o Japão acha-se preparado para o pior e pronto a enfrentar tal ameaça, perfeitamente armado. A política japonesa está baseada na remoção da dominação britânica norte-americana no Oriente e no Sul da Ásia. O objetivo do Japão é o de colaboração com todas as grandes nações asiáticas. A atual emergência contribuiu para aumentar até a paixão o desejo da nação japonesa de tornar-se autárquica, econômica e financeiramente. O Japão atingiu o limiar da Nova Ordem no mundo e empregará a sua contribuição com todas as forças de que dispuser."

EXALTADA

TOQUIO, 28 (R.) — As autoridades governamentais japonesas continuam a se manter cautelosas diante dos contínuos apelos da imprensa para que seja tomada uma atitude positiva e direta contra as alegadas manobras britânicas e americanas.

As negociações que se processam em Washington são encaradas como de molde a oferecerem tenues esperanças de desatogo na tensão existente. O comentarista diplomático do "Hochi", chamado Teichi Muto, escreve: "É preciso mais coragem para evitar a crise que encará-la."

Um outro comentarista no mesmo jornal, sr. Makoto Omuro, diz que "A liberdade dos mares é idéia americana e não aplicável a oeste do 108º meridiano".

O imperador recebeu hoje o ministro da Guerra e da Marinha, assim como o sr. Teichi Suzuki, presidente da Junta de Planos "pai do estado de defesa total". Ontem o imperador recebeu o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Toyode e o Primeiro Ministro, sr. Konoye.

Continuam os atos de sabotagem na iugoslavia

MOSCOU, 28 (Reuters) — As "guerrilhas" organizadas por iugoslavos destruíram a quinta seção da ferrovia Maridortrieste, tendo também causado o decarretamento de dois trens de tropas alemãs.

Essa notícia foi irradiada no comunicado russo suplementar de hoje à noite. Ao que se noticia, outras "guerrilhas" arrazaram uma fábrica de explosivos, linhas telegráficas e linhas ferroviárias. Além disto, luzes de tráfego ferroviário foram destruídas em diversos outros locais.

A PAZ DE FRANKLIN ROOSEVELT CONTRA A PAZ DE ADOLF HITLER

(Conclusão da 1ª pag.)

pectos cada vez mais ameaçadores, e o presidente Roosevelt alimentava a esperança de que de aquela reunião saísse uma fórmula redentora capaz de evitar a guerra. E atribuiu-se-lhe mesmo a intenção — fez-se eco desse rumor o "New York Times" — de conseguir que José Stalin e o Imperador do Japão, assistissem à conferência. Mas, o nome de Stalin foi logo afastado do plano, pois julgava-se, e não sem lógica, que nem Hitler nem Stalin se prestariam a negociar, vis a vis, com o Ditador de todas as Russias, julgado por eles, então, como "quero" — salvo o pequeno interregno da vigência do pacto razi-soravético — o inimigo público número 1 do gênero humano.

Nos fins de 1938, e meados de 1939, o presidente, segundo as informações jornalísticas que por essa ocasião se publicaram, ainda não tinha desistido de resolver pacificamente, em um Oceano, os graves problemas internacionais, que tão erpido de dificuldades e perigos se apresentavam. Mas, desta vez, era o nome de Hitler, quem se sentaria à mesa das negociações com o presidente dos Estados Unidos para debater "mano a mano" a fórmula salvadora.

Chegou-se até a dizer que o sr. Roosevelt fizera sugestões a Hitler nesse sentido por intermédio de Benito Mussolini. Mas a "fuehrer" parece que julgou conveniente não tomar conhecimento do sonho pacifista do Primeiro Magistrado da América do Norte.

Há dias, o sr. Roosevelt conferenciou no mar, em circunstâncias misteriosas e secretas, com o homem que lançou sobre seus ombros a ingente tarefa de salvar a Inglaterra do perigo mais evidente que já assaltou o Império Britânico nos seus três séculos de tão progressiva existência. Mas, ao contrário do que se esperava, a entrevista do presidente com Winston Churchill não teve a paz por objetivo, mas a guerra, uma guerra iminente e sem quartel contra a "tirania nazista". Em dois pontos de declaração, conjunta — e o poderio militar mais formidável que os homens e os séculos jamais conheceram.

Que nesse encontro sem precedentes, celebrado a bordo de um dos couraçados mais modernos e mais poderosos da esquadra britânica — o "Príncipe de Gales" — se debateram amplos pontos de uma estratégia conjunta, de cooperação militar ilimitada, prova-o o fato do sr. Roosevelt ter levado em sua companhia os chefes do Estado Maior do Exército e da Armada dos Estados Unidos, e o sr. Churchill, o chefe do Estado Maior Imperial e do Primeiro Lord do Almirantado.

As intenções de caráter militar que foram tomadas nessa histórica conferência, tão decisiva para os destinos do mundo, permaneceram, naturalmente, secretas. Mas o mundo pode conhecer o texto do documento firmado pelos dois Estados, no qual resalta como questão prévia e fundamental a destruição do nazismo e da paz sempre.

Como e por que meios? Os generais e os almirantes dos dois esquadrões presidenciais não devem andar longe do segredo...

Quais os motivos que levaram os srs. Roosevelt e Churchill a escolher este momento para anunciar ao mundo os princípios da paz futura?

O comandante George Fielding Elliot, crítico militar do "Herald Tribune", aventa a seguinte hipótese: — os representantes das duas grandes Democracias anglo-saxônicas quiseram antecipar-se à proposta da paz intertriana, anunciada já nos círculos políticos de Berlim, e que ha de vir a surpreender os mortais de todos os Continentes da Terra, no preciso instante em que os exércitos alemães possam dar por terminada a ingente empresa a que estão entregues atualmente na fronteira leste. Ora, na opinião do presidente dos Estados Unidos, a ra leste. Ora, na opinião do presidente dos Estados Unidos, a ra leste. Ora, na opinião do presidente dos Estados Unidos, a ra leste.

Por outra parte, Mark Sullivan faz notar que os oito pontos anglo-americanos foram concebidos — e redigidos, — não apenas como uma simples promessa mas como um compromisso. E a afirmação de que a idéia predominante que os inspira, como uma verdadeira obsessão, é evitar, sobretudo, os perigos que tizeram sobreviver os quatro pontos da paz de Wilson.

WASHINGTON, agosto (Correspondência Especial da "Inter-Americana", por via aérea) — Não causou aqui surpresa o discurso do sr. Churchill. O vigor ideológico do "premier" inglês, a inflexibilidade dos seus princípios políticos, a rigidez da sua tempera, os seus pontos de vista sobre os objetivos da guerra, a sua energia e decisão, que tão bem se refletem neste discurso, já são aqui bastante conhecidas. Mas, se as suas palavras não causaram aqui sensação de surpresa, nunca o grande nome de Estado da Grã-Bretanha conseguiu, como agora, elevar a tão alto nível de emoção os sentimentos peculiares do povo dos Estados Unidos. Mesmo a serena objetividade dos comentadores políticos que mais se caracterizam pela sua precisão e fleuma ressonante um pouco deste ambiente de autêntica emoção. A popularidade de Churchill em toda a América é enorme. Sempre o espírito inglês teve aqui força de coação e o "premier" está unanimemente considerado como a sua mais fiel representação.

UMA SO' ENTIDADE

A América do Norte e a Inglaterra começaram a projetar-se no sub-contidente político dos "yankées" como uma só entidade de povos e de consciências que assena em deveres comuns e segue uma trajetória que o destino também fez comum. Os mesmos perigos a ameaçam, a mesma empresa a abriga e o mesmo futuro a espera. E dessa sólida entidade moral e política, nasce-

## TODOS OS FRANCESES, CONTRARIOS AO EIXO

A MOCIDADE DA FRANÇA NÃO ENCONTRA MEIOS PARA COMBATER AO LADO DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 28 (Reuter) — "Centenas de milhares de jovens franceses cruzariam o Canal para a Inglaterra se o pudessem fazer para juntarem-se às forças francesas livres", declarou o sr. Albert Diethelm, antigo secretário particular do ministro francês, sr. Mandel e alto funcionário do Ministério das Finanças da França, o qual acaba de chegar a esta capital, numa entrevista que foi hoje concedida à Reuter. "É extremamente difícil fugir da França", disse ele, "e muitos milhares de franceses, que cruzaram a fronteira da Espanha apenas para fugir da França, foram presos pelos espanhóis, despatchados novamente para a França e novamente encarcerados ali. Somente por meio de um "truc" bem feito conseguiram escapar, por intermédio de velhos amigos de Vichy, tendo conseguido, assim chegar a Lisboa, de onde viajam para esta cidade, por via aérea."

"Todos os franceses, exceto pequena minoria, são adeptos fervorosos da vitória aliada e ficam alegres e satisfeitos ao saber das notícias dos sucessos britânicos. O estado de

sentimento público francês pode ser acentuado pelo fato de que, ainda recentemente, uma multidão de cinquenta mil pessoas fez demonstrações de desagrado aos alemães, em Paris. Os alemães estão necessitando extremamente dos franceses e por esta razão não tentaram suprimir aquela demonstração."

Referindo-se à vida nas pequenas aldeias, breitas, onde ele viveu, antes de haver fugido de Paris, o sr. Diethelm declarou que os soldados franceses, que regressaram à França depois de Dünquerque e que se recusaram a servir com os franceses livres, ficaram no mais completo ostracismo, por parte de todo mundo.

"De todas as formas os franceses procuram demonstrar o seu patriotismo e o ódio que votam aos alemães. O sentimento público esteve totalmente ao lado da Grã-Bretanha, quando este país penetrou na Síria."

Possso assegurar que não existia nenhuma reação hostil entre os franceses contra os raides aéreos dos britânicos sobre a França. Quando as bombas atingem os objetivos,

os franceses se rejubilam e quando alguns civis são feridos eles encaram o assunto filioficamente e frequentemente sob a alegação de que são os alemães os responsáveis pelos danos sofridos. O governo de Vichy feriu profundamente o sentimento francês, querendo representar ele próprio como capaz de obter boas condições dos alemães e por não haver conservado intactas as colônias e a esquadra francesa. A ordem adotada para prevenir demonstrações hostis por ocasião da apresentação do jornal falado alemão, quando as luzes são apagadas, consiste em facilitar à polícia secreta a descoberta dos suspeitos. Nenhuma das figuras públicas da França é popular, a menos que se saiba que a mesma está resistindo às exigências alemãs. A única vez em que o marechal Pétain foi calorosamente recebido foi depois que ele expulsou do governo o sr. Pierre Laval. Intelectualmente, o velho marechal está cercado, não somente de traidores, mas por franceses mal avisados, que acreditam que a colaboração com o inimigo seja o único meio de escaparem a sofrimen-

tos intoleráveis. Continuando, o sr. Diethelm disse que "quando a Alemanha atacou a Rússia, nós franceses ficamos inundados de novas esperanças, porquanto sabíamos que se a Rússia se mantivesse firme, causaria a destruição de grande quantidade de soldados e material alemães, apressando, deste modo, o dia da vitória, na qual uma esmagadora maioria do povo francês acredita fervorosamente."

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Comentários ao Discurso do Sr. Churchill

A Popularidade do "Premier" Inglês é Enorme Nos Estados Unidos — Entidade Política e Moral Anglo-Americana — Roosevelt e Churchill: o Poder Moderador e Poder Executivo

Em qualquer momento, uma das suas infinitas paragens à insaciável curiosidade dos emissários do ar do sr. Hitler? Por que teria resistido o "premier" inglês à tentação de nos revelar esse ponto? Apenas uma simples pirraça do humor britânico à aviação bisbilhotica da aviação nazista? Estas perguntas andam numa autêntica roda-viva, de boca em boca, e cada um encontra a resposta que mais satisfaz a sua imaginação. Mas, entre todas as interpretações, sobressai a que quer ver no silêncio do sr. Churchill sobre este ponto, a possibilidade de uma segunda entrevista anglo-americana, senão precisamente na mesma paragem, — as ondas do mar também têm ouvido — em qualquer outra onde se possa chegar pelos mesmos processos.

Notam estes forjadores de hipóteses, que o sr. Churchill, na descrição minuciosa que fez da sua viagem, estudiosamente precauções que tomou para chegar ao sítio em que se encontrou com o sr. Roosevelt. E este pormenor, se outras razões mais altas não se levantassem, não falta-

ria na brilhante reportagem que da sua viagem nos fez esse extraordinário jornalista que é Winston S. Churchill.

INEXISTENCIA DE DIVERGENCIAS

"Tudo quanto digo ou faço no exercício dos meus deveres, é aprovado e apoiado por todas as nações da comunidade britânica". Eis outro dos pontos mais comentados do discurso. Não insistia a propaganda do dr. Goebbels na existência de divergências sobre a marcha da guerra, entre os povos que constituem o Imperio Britânico? Não chegou esse ponto a ser tocado pelo próprio Führer num dos seus discursos pronunciados já depois de iniciadas as hostilidades? Eis a resposta do sr. Churchill. Mas, pensa-se aqui que o chefe do governo inglês não quis apenas, com essa declaração, sair ao encontro da propaganda alemã. O presidente coloca o verbo na primeira pessoa do singular e dá a toda a oração um acento marcadamente pessoal, o que alguns interpretam como uma resposta dada aos núcleos da oposição, já agora muito atenuada que trataram um dia,

no objetivo de uma paz prematura, com o vago e pretensioso argumento de que as possessões britânicas não ocultavam reparos a sua obra, de o separar da chefia do governo da Grã-Bretanha. Chegou-se até a aventar o nome de Lloyd George para o substituir.

O JAPÃO E AS FILIPINAS

As referências ao Japão, pondo em destaque a ameaça que as suas ambições expansionistas significam para a segurança do Continente Americano, e em especial para as "ilhas Filipinas, colocadas sob a proteção dos Estados Unidos", foram aqui também muito comentadas. Em alguns centros políticos, não falta quem pretenda ver nas extensas considerações que o sr. Churchill fez sobre este ponto concreto, uma alusão muito velada às vacilações e à "paciência infinita" do governo americano perante um problema de fundamental importância, dadas as suas próprias concepções estratégicas na defesa do nosso Hemisfério. Pelo menos, essa parte do discurso representa um alento ao governo americano, porquanto, se fracassassem as esperanças de um entendimento pacífico, "nós, nos alinharmos, sem a menor hesitação, ao lado dos Estados Unidos".

Outros comentários, muito curiosos, se fazem e se farão em torno do discurso do sr. Churchill nos meios políticos de Washington. A eles tornaremos numa das nossas próximas correspondências. E o assunto é de tal importância que não perderá, pela demora, a mais palpitante atualidade.

WASHINGTON, agosto (Correspondência Especial da "Inter-Americana", por via aérea) — Não causou aqui surpresa o discurso do sr. Churchill. O vigor ideológico do "premier" inglês, a inflexibilidade dos seus princípios políticos, a rigidez da sua tempera, os seus pontos de vista sobre os objetivos da guerra, a sua energia e decisão, que tão bem se refletem neste discurso, já são aqui bastante conhecidas. Mas, se as suas palavras não causaram aqui sensação de surpresa, nunca o grande nome de Estado da Grã-Bretanha conseguiu, como agora, elevar a tão alto nível de emoção os sentimentos peculiares do povo dos Estados Unidos. Mesmo a serena objetividade dos comentadores políticos que mais se caracterizam pela sua precisão e fleuma ressonante um pouco deste ambiente de autêntica emoção. A popularidade de Churchill em toda a América é enorme. Sempre o espírito inglês teve aqui força de coação e o "premier" está unanimemente considerado como a sua mais fiel representação.

UMA SO' ENTIDADE

A América do Norte e a Inglaterra começaram a projetar-se no sub-contidente político dos "yankées" como uma só entidade de povos e de consciências que assena em deveres comuns e segue uma trajetória que o destino também fez comum. Os mesmos perigos a ameaçam, a mesma empresa a abriga e o mesmo futuro a espera. E dessa sólida entidade moral e política, nasce-



# Implacável a Sabotagem Na França

Já Funciona a Guilhotina na Prisão de La Santé — E' Grave o Estado de Laval — Colette Condenado a Morte

VICHY, 28 (U. P.) — Com pasmosa rapidez estão sendo executadas as ordens pessoais do Marechal Petain sobre a repressão implacável da sabotagem e da agitação comunista, que teve uma ressonante expressão no atentado contra a vida de sr. Pierre Laval. Entrou, hoje, em função, a guilhotina, para a execução de três comunistas. Estas execuções, que prometem ser apenas o prelúdio do que se poderá esperar num futuro próximo, foram realizadas no interior do carcere de La Santé, em Paris, antes de transcorridas as 24 horas depois de a guilhotina ter sido montada.

Na vizinha cidade de Versalhes, o ex-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, continua internado no Hospital e em estado delicado, enquanto o sr. Marcel Deat, outro arcaresco partidário da completa colaboração com a Alemanha, encontra-se em estado tão grave que se espera sua morte de um momento para outro. Depois de numerosas informações contraditórias sobre o estado de sr. Laval, seus facultativos noticiaram, às 18 horas de hoje, que, embora sua vida não esteja em perigo, seu estado continua grave.

Em Paris, o Tribunal Especial contra o terrorismo, que ontem entrou em função, pronunciando as três sentenças capitais, hoje executadas, está agindo com ritmo vertiginoso em vista do número elevado de processos que deverão ser julgados. Mais de 300 casos foram apresentados ao Tribunal, que estipulou o prazo de 30 minutos para a vista de cada um deles.

Um russo, de nome Abraham Trejeburche, e dois franceses, Emil Bastard e Andre Brechet, foram condenados por atividades comunistas.

O único homem proeminente processado até agora é Lucien Sampaio, ex-secretário geral do diário comunista "L'Humanité", que foi condenado a trabalhos forçados, perpetuamente, por se ter evadido de um campo de concentração.

## A Procura da Lista Negra de 50 Pessoas

VICHY, 28 (U. P.) — As autoridades policiais de todo o território da França investigam a informação do descobrimento de uma lista negra integrada por 50 pessoas, as quais deviam ser assassinadas pelos elementos que desenvolvem atividades clandestinas.

Na lista, cujo descobrimento se anuncia, figuraria, em primeiro lugar, o ex-primeiro ministro Pierre Laval, que germinou o número um, segundo, o sr. Marcel Deat, que juntamente com Laval foi gravemente ferido no atentado de Versalhes. Outros nomes que figuram na referida lista são o do embaixador da França em Buenos Aires, sr. Marcel Peyrou, o do ex-ministro Albert e os dos políticos de filiação radical-socialista Albert e Maurice Serraut.

Em relação com os dois nomes citados em último lugar, recorda-se que o ex-primeiro ministro Albert Sarraut foi o autor de uma agora famosa "Comunicação" esse é o nosso inimigo.

Também figuram nas listas os nomes de numerosos chefes

conhecidos pelos seus atos de repressão ao comunismo, entre eles o do Departamento do Sena e Marne, sr. Volgard.

O marechal Petain não figura na lista, porém, em troca, estão incluídos nela o almirante Darlan e o sr. De Brinon. Se se confirmar a existência da lista e se seus autores forem detidos, não resta dúvida de que os mesmos serão julgados pelos tribunais especiais para a repressão ao terrorismo, como instigadores de atentados.

Em coincidência com o interrogatório de sr. Laval, o autor do atentado contra Laval e Deat, o Serviço Secreto Judicial, na manhã de hoje, uma minuciosa investigação na zona adjacente à cidade de Caen onde nasceu Colette.

Essa cidade é um importante centro ferroviário e cenário de recentes atividades terroristas, tendo-se descoberto nela, há pouco tempo, um vasto "complot" comunista.

Os membros da família de Colette, assim como seus amigos íntimos são atualmente interrogados pela polícia, que espera estabelecer em breve quais são as ramificações políticas do atentado de Versalhes.

## E' Grave o Estado de Laval

VICHY, 28 (U. P.) — Às 18 horas, os médicos que atendem ao sr. Laval no Hospital de Versalhes, declararam que o estado do paciente é grave, porém sua vida não corre perigo.

Acrescentaram que o sr. Laval não tem temperatura elevada nem hemorragia.

## Colette Será Condenada à Morte

VICHY, 28 (U. P.) — O embaixador francês junto às autoridades alemãs de ocupação, sr. Fernand de Brinon, anunciou

hoje que as autoridades policiais terminaram o interrogatório a que foi submetido Paul Colette, autor do atentado contra o sr. Pierre Laval.

Colette será julgado dentro de 10 dias.

O sr. de Brinon declarou mais que Colette será julgado por um dos novos tribunais militares especiais de Paris e que provavelmente será condenado à morte.

Advertiu que "contra o terrorismo só resta ao governo o emprego da força".

## O Estado dos Feridos

VERSALHES, 28 (U. P.) — O boletim fornecido pelo Hospital de Versalhes, em Versalhes, não variou o estado do sr. Laval.

O paciente descansou bem todo o dia, e febre não foi além de 37,5, os médicos permitiram que recebesse algumas visitas.

O sr. Marcel Deat, porém, nasceu mal à tarde, sendo-lhe feitas duas transfusões de sangue.

## Será Julgado o Deputado Guyot

PARIS, 28 (U. P.) — O tribunal encarregado do julgamento dos terroristas, não funcionou hoje.

O sr. Laval, porém, recebeu seus trabalhos amanhã ou sábado para julgar vários líderes comunistas, inclusive o deputado Guyot.

## Presos "Voluntários" dos Quartéis de Paris

VICHY, 28 (U. P.) — (Urgente) — O "Petit Parisien" informa que Versalhes que a polícia prendeu três "voluntários" dos quartéis de Versalhes, que levavam armas. Todos chegaram ao Quartel juntamente com Colette, o comunista que tentou ontem assassinar os srs. Laval e Deat.

# Renunciou o Primeiro Ministro Australiano

Assumiu a Chefia do Gabinete o Sr. Taddeu

CAMBERA, 28 (U. P.) — O primeiro ministro australiano, sr. Robert Gordon Menzies, renunciou hoje suas funções, sendo eleito, imediatamente, para substituí-lo o ministro da Fazenda A. W. Fadden, sem que se registasse nenhuma modificação na política australiana.

Antes de apresentar sua renúncia, o sr. Menzies havia declarado que "em vista da importância de certas questões, que requeriam consultas especiais com a Grã-Bretanha", o governo australiano decidira que um ministro, que não fosse o primeiro ministro, deveria dirigir-se, o quanto antes possível a Londres, motivo pelo qual se supõe que ele será confiante desta missão. E' possível que este tenha sido o motivo principal de sua renúncia.

Tanto o sr. Fadden, como o sr. Menzies, são membros do Partido Australiano Unido, porém acontece que o primeiro não sofre uma oposição tão enérgica por parte do Partido

Trabalhista. Espera-se que o efeito principal da modificação será atrair os trabalhistas para as fileiras do governo. Por outro lado, o sr. Fadden já atuou como primeiro ministro interino, durante a recente viagem do sr. Menzies a Londres.

O sr. Menzies, após seu regresso da capital britânica, solicitou permissão para voltar a Londres, e esta foi uma das questões que aguçou as divergências entre ele e os trabalhistas, os quais, depois de sustentarem que o primeiro ministro devia permanecer na Austrália durante toda a guerra, pediram a renúncia do gabinete e a entrega do poder aos trabalhistas, sendo repelidos pelo sr. Menzies.

Por este motivo, acredita-se que a renúncia do primeiro ministro australiano visou afastar estas dificuldades, afim de evitar uma crise grave e ao mesmo tempo de ficar em condições de poder regressar a Londres, para intensificar, assim, o esforço belico imperial.

Trabalhista. Espera-se que o efeito principal da modificação será atrair os trabalhistas para as fileiras do governo. Por outro lado, o sr. Fadden já atuou como primeiro ministro interino, durante a recente viagem do sr. Menzies a Londres.

O sr. Menzies, após seu regresso da capital britânica, solicitou permissão para voltar a Londres, e esta foi uma das questões que aguçou as divergências entre ele e os trabalhistas, os quais, depois de sustentarem que o primeiro ministro devia permanecer na Austrália durante toda a guerra, pediram a renúncia do gabinete e a entrega do poder aos trabalhistas, sendo repelidos pelo sr. Menzies.

Por este motivo, acredita-se que a renúncia do primeiro ministro australiano visou afastar estas dificuldades, afim de evitar uma crise grave e ao mesmo tempo de ficar em condições de poder regressar a Londres, para intensificar, assim, o esforço belico imperial.

Trabalhista. Espera-se que o efeito principal da modificação será atrair os trabalhistas para as fileiras do governo. Por outro lado, o sr. Fadden já atuou como primeiro ministro interino, durante a recente viagem do sr. Menzies a Londres.

O sr. Menzies, após seu regresso da capital britânica, solicitou permissão para voltar a Londres, e esta foi uma das questões que aguçou as divergências entre ele e os trabalhistas, os quais, depois de sustentarem que o primeiro ministro devia permanecer na Austrália durante toda a guerra, pediram a renúncia do gabinete e a entrega do poder aos trabalhistas, sendo repelidos pelo sr. Menzies.

Por este motivo, acredita-se que a renúncia do primeiro ministro australiano visou afastar estas dificuldades, afim de evitar uma crise grave e ao mesmo tempo de ficar em condições de poder regressar a Londres, para intensificar, assim, o esforço belico imperial.

# A Opinião de Hitler Sobre as Conclusões do Encontro Roosevelt - Churchill

## AGUARDADO NOS CIRCULOS POLITICOS DE BERLIM UM DISCURSO DO DITADOR DA ALEMANHA SOBRE A "CARTA DO ATLANTICO"

ZURICH, 28 (Reuter) — Os círculos políticos de Berlim informam que é possível que o sr. Hitler venha, dentro em pouco, a fazer um discurso em resposta à declaração conjunta dos srs. Roosevelt e Churchill.

Essa notícia é transmitida pelo correspondente na capital alemã, do "Journal de Geneve", o qual acrescenta: "O sr. Hitler colocará, sob suas verdadeiras luzes, os oito pontos da declaração, a qual, na opinião germanica, ameaça a solidariedade europeia". Prosseguindo, diz o correspondente: "Wilhelmstrasse está observando seu costumeiro silêncio relativamente à possibilidade do discurso, mas considera que os acontecimentos de extraordinária importância que ocorreram desde o ultimo discurso do sr. Hitler, tornaram indispensáveis certas explicações feitas pelo mais autorizado portavoze germanico".

"Mais ainda, — conclue o correspondente, — o sr. Hitler que presentemente se encontra em seu Quartel General, no front oriental, deverá regressar a Berlim, afim de dar ao novo embaixador espanhol e ao novo ministro português oportunidade de apresentarem suas credenciais".

# Isolado e a Trezentas Milhas de Adis Abeba Ha Um Nucleo de Italianos Combatendo

## BENGHAZI E TRIPOLI VIOLENTAMENTE BOMBARDEADAS PELA R. A. F.

CAIRO, 28 (R.) — Isolada na região Volkit-Gondar, nas proximidades do Lago Tana, a cerca de 300 milhas a nordeste de Adis Abeba, uma única guarnição composta de italianos e abexins continua a se manter no território etiope. E' o remanescente das forças inimigas ainda existentes na Africa Ocidental.

Essas tropas, segundo um comunicado do Quartel General britânico, foram atacadas por um pequeno destacamento britânico que coopera com as patrulhas etiopeas, outra vez, assim, focalizando a atenção sobre a situação militar que estava de algum modo, esquecida do público.

Declara-se aqui em fontes autorizadas que a situação na área de Gondar e Volkit é, sob vários aspectos, comparada à que existia em Giabru e Keren, na Eritreia. Não há agora possibilidade para uma evasão do general Hasi e sua guarnição de 1.500 homens, 600 dos quais são italianos.

A posição natural em Gondar é, sob vários aspectos, mais forte que a de Giabru, mas isso não indica que os italianos possam ter o moral mais levantado. A posição precária do general Hasi e de sua tropa é demonstrada pela corrente contínua de desertores que diariamente cruzam as linhas britânicas.

Uma prova de que se procura elevar o moral dos italianos e dos nativos que com eles se encontram é a tática de que o imperador Salassie nunca mais voltará a Abissinia por ter sido morto há dois anos passados. Os desertores que chegam às linhas britânicas mostram-se grandemente admirados quando se lhes diz que o imperador já se encontra na capital do país.

GRANDES INCENDIOS EM TRIPOLI E BENGASI  
CAIRO, 28 (R.) — O comunicado do Quartel General da R.A.F. no Oriente Medio informa: "Aviões da R.A.F. e da Marinha Real travaram combate hoje com aviões germanicos que tentaram interceptar um comboio britânico no Mediterraneo. Três aparelhos inimigos foram abatidos em chamas. Ante-ontem durante a noite, nossos aviões de bombardeio pesados atacaram com êxito as docas de Trípoli e de Bengasi."

Cerca de 15 toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiárias foram lançadas sobre Trípoli. Terríveis explosões se seguiram acompanhadas de grandes incêndios que se manifestaram principalmente nas docas e nas vizinhanças da estação de rádio. Um grande incêndio, de particular violência, irrompeu nos depósitos militares. As labaredas podiam ser avistadas a vinte milhas de distância.

Bombardeiros médios das forças aéreas sul-africanas atacaram concentrações inimigas e transportes motorizados nas proximidades de Ras Uenna durante operações levadas a efeito ontem. Diversas bombas explodiram em meio a esses veículos.

Dois aviões não identificados lançaram bombas incendiárias sobre a ilha de Malta durante a noite de 26. Ambos os aparelhos, localizados pelos holofotes, foram atacados por nossos aviões de caça e abatidos. O primeiro foi abatido a uma grande altitude e o outro quando se dirigia, já atingido, para a Sicília.

No Ira, aviões de bombardeio da R.A.F. lançaram boletins sobre Hamadan e Sultabad e outras cidades do país.

De todas as operações citadas deixaram de regressar às suas bases 2 de nossos aparelhos de caça.

## O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 28 (U. P.) — O Estado-Maior do Exército italiano forneceu o seu 450º comunicado de guerra:

"A aviação do Eixo levou a efeito, ontem, uma ação intensa contra a fortaleza de Tobruk. Poderosas formações de aparelhos de bombardeio alemães e italianos, escoltados por caças italianos, atacaram, com bom êxito, as instalações portuárias, baterias e outras posições de Tobruk."

Os aviões de caça alemães derrubaram dois aviões britânicos tipo "Curtis" sobre Sidi Barrani. As formações de aparelhos alemães bombardearam as posições inimigas do oásis de Jahub.

Na frente leste de Tobruk,

# PARALIZAÇÃO DA OFENSIVA ALEMÃ

(Conclusão da 1ª pag.)

te central, onde continuou seu avanço, sendo ocupadas novas aldeias.

Embora se careça de informações detalhadas sobre o desenrolar das operações no setor de Leningrado, os despachos recebidos da frente indicam que nem os finlandeses nem os alemães realizaram qualquer progresso apreciável e que a defesa da segunda cidade russa foi grandemente facilitada com a queda de fortes chuvas que estão encharcando os terrenos e caminhos.

A série de lagos, pantanos e bosques que cerca a região de Leningrado impediu que os alemães possam desenvolver sua tática habitual de "blitzkrieg" e agora, em consequência das chuvas, as colunas mecanizadas vêm-se sob ameaça de paralisação. Ao mesmo tempo vão-se tornando os dias mais curtos e, se continuarem as chuvas, acredita-se que as operações limitar-se-ão a ações de infantaria.

As forças aéreas russas atacaram a Luftwaffe e as colunas inimigas, procurando desbaratar os esforços que realizam os alemães para avançar, por meio de ataques em massa, realizados por sua aviação.

Noticiou-se que na ofensiva aérea desenvolvida no dia 25 do corrente, as esquadrias russas enfrentaram vários ataques da aviação inimiga.

Foram recebidas nesta capital informações que anunciam grandes atividades de guerrilhas.

Os defensores de Odessa continuam resistindo a todos os ataques e pelas informações radio-telefônicas recebidas sabe-se que na cidade continua se desenvolvendo normalmente a vida. Acrescenta-se que foram construídos dois trens blindados. As tropas mostram-se decididas a defender a cidade até ao fim.

Uma importante base naval de Hango, no Golfo da Finlândia, sofreu terrível ataque germano-finlandês, por terra, mar e ar. Foram mortos 13 finlandeses de uma unidade, enquanto que a artilharia cortava a retirada dos restantes.

## A AGENCIA OFICIAL ALEMÃ NOTICIA VIOLENTO CONTRA-ATAQUE RUSSO

ZURICH, 28 (R.) — Num comunicado que acaba de distribuir, a agência oficial alemã admite que as forças russas estão contra-atacando violentamente no setor central, lançando não de "tanques" pesados, artilharia de grosso calibre, e até regimentos de cavalaria.

## PROSSIGUE O CONTRA-ATAQUE RUSSO NO SETOR CENTRAL

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Os correspondentes suecos informam que "prossegue o contra-ataque russo desfechado pelo general Konev, no setor central".

## DESTRUIDA A GIGANTESCA REPRESSA DO DNIEPER

MOSCOW, 28 (U. P.) — Noticiou-se que o exército russo destruiu a gigantesca represa do Dnieper.

## DESTRUIDA TAMBEM UMA IMPORTANTE COMPORTA FINLANDESA

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Informa-se que os russos destruíram as comportas do canal de Salma, uma das mais importantes vias fluviais da Finlândia.

Acrescenta-se que os russos defendem tenazmente a cidade de Viipuri, cuja queda, não obstante, se considera iminente.

## DESMONTA UMA VITORIA ALEMÃ

MOSCOW, 28 (U. P.) — Noticiou-se ter sido desmentida a informação de que os alemães ocuparam Dniepropetrovsk.

## A AVIAÇÃO RUSSA ATACA KOENIGSBERG

MOSCOW, 28 (R.) — A emissora desta capital anunciou que as forças aéreas russas incursão sobre a cidade de Königsberg, onde atacaram objetivos militares.

OS ALEMÃES A 22 QUILOMETROS DE KIEV

## ATACADO PELOS ALEMÃES UM NAVIO DE RETRANTES

MOSCOW, 28 (U. P.) — Foi admitido que no dia 19 do corrente, os alemães atacaram e destruíram, com 8 aviões, atingindo projéteis incendiários e explosivos, o navio "Lissa", que conduzia remanescentes de ambos os sexos, prisioneiros de guerra.

## OS ALEMÃES ENTRA EM KRAVCHENSK

BERLIM, 28 (U. P.) — O Alto Comando Alemão declarou, hoje, a Luftwaffe que com efeitos devastadores em toda a frente russa, com o começo do setor de Leningrado, onde as mas estradas e o terreno pantanosos, devido as recentes chuvas, pareciam dificultar os movimentos de suas tropas.

Em compensação, no sul, os alemães despenham-se a entrar a travessia do Dnieper, afim de invadir a Ucrânia Oriental.

Foram noticiados novos êxitos alemães no setor de Gomel, na frente central, onde, segundo se afirma, os russos tentaram lançar contra-ataques locais nas últimas 24 horas, sendo desbaratados pela força aérea e a artilharia.

Embora o Alto Comando continue dando comunicados lacônicos que contêm somente a frase habitual: "As operações na frente oriental continuam de acordo com os planos traçados", afirmou-se nas esferas competentes que a destruição do 22º Corpo do Exército Soviético na batalha de Veliki Luki, causou o desmoronamento da frente russa entre "o campo de batalha de Smolensk, Roslav e o campo de batalha dos lagos Ilmen e Peipus".

Esta vitória foi seguida pela destruição de duas divisões russas no setor situado a leste de Salla por forças finlandesas e alemãs, depois de uma luta que durou todo o dia de ontem, a despeito do mau tempo e das dificuldades do terreno. Indica-se em fontes alemãs que essas vitórias diminuíram grandemente o poder das defesas soviéticas na região de Leningrado. O número de prisioneiros russos tomados na batalha de Veliki Luki, eleva-se a 34.000, os quais, unidos às baixas sofridas pelo inimigo equivalem a todos os efetivos do 22º Corpo do Exército soviético. Monta a 452 o número de canhões destruídos ou apreendidos, além de grandes quantidades de outros materiais de guerra em que figuram 335 morteiros pesados e 19 tanques.

A destruição dessas forças segundo acreditam as fontes germanicas, eliminará a ameaça russa contra os dois flancos da vanguarda alemã que avançam sobre Moscou por Smolensk, sendo esta a primeira vez que se menciona a referida coluna desde que se considerou terminada a batalha de Smolensk.

Segundo a agência noticiosa oficial, as forças alemãs obtiveram grandes êxitos na quarta-feira quando perseguiram os exércitos russos, além de Gomel, na frente central.

Dois divisões rápidas alemãs avançaram profundamente dentro das posições inimigas, tomando 1.200 prisioneiros e 13 canhões de todos os calibres.

Segundo a mesma fonte, os russos lançaram três esquadras de cavalaria contra a infantaria alemã, afim de conter o avanço, mas foram varridos completamente.

No setor de Dniepropetrovsk, na frente da Ucrânia, a Luftwaffe bombardeou e metralhou constantemente as colunas soviéticas que se retiram da margem oriental do Dnieper.

Segundo a D. N. B., os bombardeiros alemães "causam baixas extraordinariamente elevadas às colunas inimigas e fortes perdas de material." Os aviões alemães efetuaram ataques "sumamente eficazes" contra a estrada de ferro de Zaporje-Pavlograd, cortando-a em diversos pontos.

A estação de Saivgorod arde durante várias horas. Ciu trens foram atingidos pelas

## Bombas e nao puderam escapar

Os observadores opinam que a intensa atividade desenvolvida pela Luftwaffe, nos últimos dias e o prelúdio da travessia do Dnieper pelas forças alemãs, com o fim de atacar os russos na zona oriental da Ucrânia, especialmente através do centro industrial de Dniepropetrovsk.

Os russos parecem ter previsto e temido essa manobra, pois ontem atacaram as posições alemãs da margem ocidental do curso inferior do Dnieper com numerosas embarcações fluviais. Essas unidades, navais canoúnearam as posições alemãs. A artilharia do Reich, ao responder ao ataque, incendiou um monitor e um rebocador e obrigou a retirar-se, precipitadamente, as outras embarcações.

Também tentaram os russos efetuar incursões contra as referidas linhas alemãs.

Segundo a agência noticiosa oficial, tropas de infantaria alemã observaram que as unidades de assalto e de infantaria russas se dispunham a atravessar o rio pela margem oriental, utilizando pontões e embarcações de borracha, porém a artilharia alemã as dispersou.

Pela sua vez as tropas de assalto germanicas apoderaram-se de uma grande ilha situada no centro do leito do Dnieper, depois de vencer a resistência russa em encarnizado combate corpo a corpo.

Essas forças estavam integradas por unidades de assalto e de engenheiros.

Continuam os ataques alemães a Odessa com a participação de unidades rumenas húngaras e italianas e das esquadras de bombardeio que ao mesmo tempo efetuam ataques devastadores contra os navios de guerra soviéticos, que operam no Mar Negro. Dois cruzadores auxiliares foram atingidos diretamente e sofreram avarias tão graves, que ficaram impossibilitados de manobrar.

Na frente da Estônia prossegue a luta pela posse da capital Tallinn, cujo porto está sendo constantemente canoúneado pela artilharia alemã. Um navio mercante, que ontem tentou abandonar o porto foi atingido por um projétil, afundando em seguida. Informa-se que foi estreitado ainda mais o cerco da cidade. Noticiase também que a Luftwaffe destruiu 109 aviões soviéticos, sem ter experimentado nenhuma perda, enquanto a aviação húngara afirma ter destruído dez aviões soviéticos e a italiana oito.

## OS FINLANDESES ENCONTRAM DIFICULDADE NA CARELIA

ESTOCOLMO, 28 (Reuter) — Nas operações do Istmo de Carelia ha varios fatores incertos. Inicios de boa frente mostram que ainda mesmo que os russos evacuassem o grosso das suas tropas da região de Viborg, deixando apenas a cobertura, pelo menos deixariam ainda forças relativamente importantes a oeste.

Ha tambem incerteza quanto a defesa de Viborg.

Varias noticias indicam que os incêndios e as ruínas no istmo de Careli, mantêm o caminho aberto para a evacuação marítima, sob a proteção das baterias da ilha Bjokoe, ao sudoeste de Viborg.

Nas notícias de fontes finlandesas tem grande esperança numa rápida volta da população da capital da Carelia. Fazem-se toda a sorte de preparativos para a volta dos habitantes. Porém as notícias militares não provam que as operações no istmo serão assim tão rápidas.

E' difícil aos observadores ter uma ideia clara da situação: de acordo com alguns, os finlandeses teriam atravessado o rio Vuoksi e avançaram sobre Viborg, vindos de sudoeste e da direção da antiga linha Mannerheim. Os finlandeses têm uma experiência se-

# 13 Milhões de Homens Em Armas na Alemanha

NOVA YORK, 28 (Reuters) — "As reservas de potencial humano alemães estão mobilizadas, em toda sua extensão", informa o jornal "New York Times", citando a Alemanha, a Áustria, a Suécia, a Estônia e o distrito de Báltico, tem uma população de 79 milhões e 400 mil pessoas, 28 milhões e 800 mil eram de homens e 2 milhões e 800 mil de mulheres de idade militar em assim ditos: de 13 a 25 anos, 3 milhões e 702 mil homens; de 25 a 30 anos, 2 milhões e 500 mil; de 30 a 40, 6 milhões, 939 mil.

Tomando-se em consideração a porcentagem daqueles incapazes para o serviço militar, os grandes contingentes de homens não treinados, segue-se que o número total de homens, aptos para o serviço, era de dez milhões. Desse total é necessário abstrair o número de homens que permaneceram na retaguarda da Alemanha e nos países ocupados. Entre esses estão incluídos, em primeiro lugar, os homens empregados nas indústrias de guerra. Na burocracia alemã, na polícia e na organização da Gestapo, muitos milhares de outros homens são empregados.

Atualmente as unidades alemãs ha possuem homens maturos de 45 anos e alguns de 17 a 18 anos.

## A aviação britânica bombardeou Mannerheim violentamente

LONDRES, 28 (Reuter) — As estradas de ferro e o centro industrial de Mannerheim foram atacados ontem com o objetivo de atacar o centro de comando da R.A.F. na Alemanha Ocidental.



As asas do Brasil nascerão daí.  
Todas as coisas grandes nascem daí.  
— P. de S.

E' claro e compreensivel que essa esplendida atuacao mental seja amplamente compensada. Eleanor Roosevelt e, sem exagero, um dos "confrades" que maiores somas recebem, na imprensa mundial, por artigos e conferencias. Mas — diga-se de passagem — todo esse dinheiro e empre-



O general Eurico Gaspar Dutra, quando discursava e o chefe do Governo, entre os ministros da Guerra e das Relações Exteriores, examinando detalhes do monumental edifício

O almirante Aristides Guilhem apresentou, em 1.º de Maio, ao presidente Getúlio Vargas, o almirante Ari Parreiras, presidente da Academia Brasileira de Letras, major Ismar Gois Monteiro, interventor de Alagoas e João Naves de Figueiredo.

...eiras, que acaba de regressar  
o interior do país.  
**DESPACHOS E AUDIÊNCIAS**  
O presidente da Republica  
recebeu ontem, em despacho,  
do Palácio do Catete, os srs.  
Mirante, Henrique Aristides  
Muller, ministro da Mar-  
inha, general Eurico Gaspar  
Moura, ministro da Guerra, e  
Maurício Fontes, diretor geral  
do Departamento de Imprensa  
e Propaganda. Em audiência,  
presidente da Republica re-  
cebeu os srs. Levi Carneiro,  
presidente da Academia Bra-  
sileira de Letras, major Ismar  
Góis Monteiro, interventor de  
Alagoas e João Neves da Fou-  
moura.

e Fronteiras da Foz do Iguaçu  
e para o Deslocamento de  
Cabalinga, além de dois quar-

Caixa Geral de Economias da  
Guerra e 3 400:000<sup>2</sup> da Verba 5<sup>a</sup>  
do Orçamento de 1938.

Falaram durante a cerimônia os srs. Assis Chateaubriand,

**A Conferencia de Hoje, na Escola do Estado  
Maior do Exército, de Georgino Avelino**



**Georgino Avelino**

## A SOLENIDADE, ONTEM, DO BATISMO DA AERONAVE



### Dois flagrantes do batismo do "Alberto I, Rei dos Belgas"

Falaram durante a cerimonia os srs. Assis Chateaubriand,

ção e ao genio creador de Santos Dumont, externando sua admiração pelo grande brasileiro. A aviação, estava convencido, tão odiosamente des-

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, não pode comparecer à cerimônia por estar presente à inauguração do Palácio do Exército. Representou-o o capitão Nero Moura, seu assistente militar, que em seu nome derramou "champagne" na helice do avião, como o fizeram, antes, o padrinho, o embaixador da Bélgica, os doadores, o presidente do Fluminense Yacht Clube e outras pessoas.

## A REDOVIA

Entre os assuntos tratados no número em apreço, da referida revista, destacamos: "As mensagens do presidente Franklin D. Roosevelt ao Congresso dos Estados Unidos, sobre a melhoria do sistema rodoviário Nacional" conferência pronunciada pelo eng. Ido Fluzza na Escola do Estado Maior do Exército; "Mais Estradas para o Brasil"; "As Rodovias norte-americanas"; "A Rodovia eleva o nível da vida americana"; "Patrulhamento do tráfego num Município de fronteira"







# O Centenario da Obra Pacificadora de Caxias

INSTALOU-SE SOLENEMENTE A COMISSÃO ENCARREGADA DE PROMOVER-LHE OS FESTEJOS COMEMORATIVOS

O Discurso do Ministro da Guerra



A comissão que promoverá as comemorações do Centenario da obra pacificadora de Caxias, em companhia do ministro da Guerra e do general Góes Monteiro

Numa das salas do gabinete do ministro da guerra, e perante aquele titular, realizou-se, ontem, à tarde, a solenidade de posse da comissão organizadora dos festejos comemorativos do centenario da obra pacificadora do Duque de Caxias.

A referida comissão, nomeada pelo presidente da República, é composta dos srs. Lourival Fontes, Luis Simões Lopes, tenente coronel Afonso de Carvalho, Gustavo Barroso, Paulo Filho, comandante Braz Veloso da Fonseca Amoral, Peregrino Junior, Viriato Correia, Cipriano Lage, Candido Mota Filho, Ciro dos Anjos e Alcindo Sodré. Sua tarefa, incluindo a investigação historica em torno da obra pacificadora do Conde de Caxias, para extrair dos fatos de um século as lições puras de uma das mais brilhantes obras realizadas pelo patriotismo, a clareza, a dignidade e a magnanimidade de um grande soldado é vasta e importante. Ela porque, desde agora inicia a sua obra, tendo a solenidade de posse um brilho invulgar.

Compuseram numerosas autoridades militares, entre as quais os generais Góes Monteiro e Valentim Benício, jornalistas, etc.

## O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Dando início à solenidade, o ministro da guerra, pronunciou o seguinte discurso: "Meus senhores! É com profundo desvanecimento que tenho a honra de inaugurar os trabalhos da Comissão nomeada pelo excelentissimo senhor presidente da República, para promover as comemorações do Primeiro Centenario das memoráveis obras pacificadoras de Caxias. O grande Patria brasileira, o Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional e de todos os bons cidadãos, fora — não só — a coluna mestra sobre a qual se ergueu o edificio da Patria, em sua hora de maior agitação e tumulto — como também o exemplo vivo do espirito de sacrificio, da abnegação, do desinteresse, da indomita bravura e da serenissima indulgencia.

O periodo brilhante da vida de Caxias, o periodo que a historia já denominou "fase gloriosa da pacificação", começou com a Batalha de 1810. Anteriormente, a partir de 1812, havia já reprimido levantamentos armados na Baía e no Rio de Janeiro.

Caxias, nome já assinalado pelos inestimáveis serviços prestados nas lutas em prol da independencia, impunha-se naquele occaso, ao respeito dos brasileiros pela maneira fidalga com que subjugava tão insensatos motins.

A Batalha, movimento suavezado que se alastrara assustadoramente no Maranhão ao Piauí e Ceará, não logrou êxito perante a atividade extraordinária do grande soldado que tudo previa, tudo conquistava, tudo corria.

Restabelecida a ordem nacional, pararam os interesses particulares inflamando as outras províncias brasileiras fazendo explodir em 1842, insur-

reções que ao estalido de São Paulo a Minas. Fruto de ambições inconciliáveis, essas malfadadas revoluções amecavam de frente e seriamente, a unidade Patria.

Em tal emergência surge Caxias a elevar mais alto, a glorificação do triunfo, restabelecendo a ordem e o prestigio do trono.

Mai terminara sua nobilissima missão em terras de Minas Gerais, era ele, ainda em 1842, o indicado, por seu espirito clarividente e suas qualidades militares, para debelar o movimento que se enraizava pela provincia do Rio Grande do Sul.

E, com aquela orientação tão patrioticamente demonstrada, dirigindo tropas em combates ou administrando a vida da Provincia, Caxias venceu magistralmente.

Caxias foi mais que um vencedor: foi um pacificador, um genio tutelar da nacionalidade. Bondade e Justiça foram sempre os dois magnificos polos onde gravitava toda a sua serena e firme vontade.

Pacificou as provincias do Imperio onde as exaltações partidárias transformavam-lhe o solo abençoado em campo de guerra civil, saindo de todas elas coberto de louros e venerado por vencedores e vencidos.

Não oprimindo ninguém e muito especialmente os seus vencidos, não se comprazendo com o terror, desconhecendo a injustiça e a cizania, Caxias foi sempre o estelo da paz e da tranquilidade, da ordem e da disciplina, da indulgencia e da conciliação.

Se é certo que, e tempos em tempos, surgem, homens, ex-

cepcionnais com a predestinação de serem os continhos de seus semelhantes, o marechal Duque de Caxias é da tempera destes super-homens, que aparecem no momento mais favorável.

Para ele toda a nossa veneração é pouca, tantos e tais são os frutos que colhemos da sua prodigiosa atividade. A deliberação de S. excia. o sr. presidente da República criando a comissão organizadora das comemorações civis que irão assinalar, em 1942, a ação pacificadora de Caxias, rende ao ilustre brasileiro um prelo de tão tocante homenagem e de tanta afluência, glorificando aquele cujo lembrança todos os brasileiros acalentam no recessos de seus corações com indelével carinho.

Tenho pois a honra de considerar instalada a Comissão organizadora dos festejos comemorativos do Centenario da ação pacificadora levada a efeito pelo marechal Duque de Caxias, a qual sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, contará com o tenente coronel Afonso de Carvalho, comandante Braz Veloso da Fonseca Amoral e srs. Gustavo Barroso, Viriato Correia, Paulo Filho, Cipriano Lage, Peregrino Junior, Luis Simões Lopes, Ciro dos Anjos, Candido Mota Filho e Alcindo Sodré.

Congratulo-me convosco, senhores membros da comissão, pela suprema ventura que vos é dada, pelo entusiasmo sadio de que vos achais possuidores nessa oportunidade abençoada de comemorar os feitos historicos do grande brasileiro que foi o Duque de Caxias.

## Movimento Católico

DEGLAÇÃO DE S. JOÃO BATISTA

São João Batista, inspirado pelo Espirito de Deus, retirou-se para o deserto para mais conservar sua inocencia e cultivar os dons extraordinarios de que fora favorecido. A vida, desde sua infancia até aos trinta anos, na penitencia, na oração e na contemplação. Apareceu depois no mundo para pregar a penitencia e dar o batismo, donde lhe veio o cognome de Batista. A vida do santo precursor attingia a seu termo; não lhe restava selar com seu sangue a divindade de sua missão. S. João Batista, com rara energia censurou a vida escandalosa do governador Herodes, que vivia com sua cunhada Herodias; esta attitude mereceu-lhe ser preso. Um dia que Herodes celebrava com um grande banquete, seu natalicio, Salomé, filha de Herodias, dançou perante o principe e, este, entusiasmado, profetizou-lhe com juramento, dar-lhe tudo que pedisse. Aconselhada

por sua mãe, Salomé pediu a cabeça de João Batista. Herodes cumpriu sua infame promessa e S. João Batista foi degolado. Este crime não ficou impune, porque Herodes, vencido por seus inimigos, perdeu a coroa e morreu miseravelmente. O fim de Herodias e sua filha não foi menos feliz.

PENSAMENTO PARA HOJE

"A luta dos cristãos nos tempos modernos é uma luta com armas de luz, intelectual e moral em prol do ideal cristão".

Mons. Macedo Costa

AS NOVENAS NA IGREJA DE N. S. DA PENA

Amantissimo, pelas 17 horas, terão início as novenas que precedem as tradicionais festividades de Nossa Senhora da Pena, protetora das Artes, Ciências e padroeira da Imprensa, que piedosamente é venerada no seu outeiro, nos subúrbios de Jacarepaguá.

As referidas solenidades terão como celebrantes o reverendo padre Ambrosio Monteiro, DD, vigário do Loreto, serão acompanhados pelo Coro da Escola "Cantorum" dos Barnaveas.

A administração da Irmandade de envida todos os esforços para que as suas festas com promissais tenham o maior brilho e esplendor possiveis, já tendo, mesmo convidado para fazer o panegirico da sua Padroeira, o reverendo monsenhor dr. Francisco Maria Mac Dowell, vigário do Engenho Velho.

Inaugurado o Curso de Radiofonia Escolar

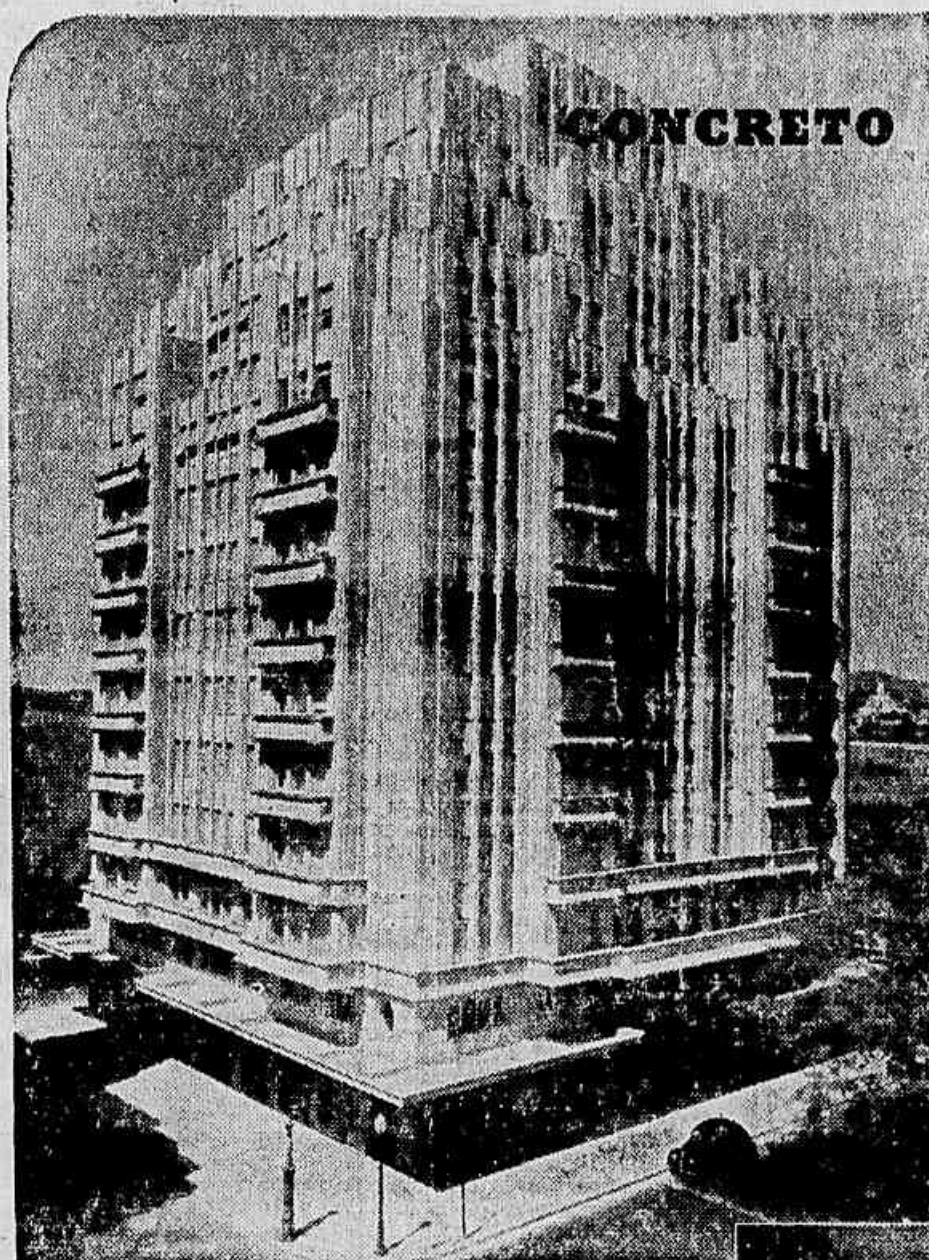
Com a presença de elevado numero de membros do magisterio municipal e altas autoridades do ensino foi ontem inaugurado, no Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, pelo dr. Batista Pereira, diretor do Divulgo Cultural, o curso de Radiofonia Escolar, que funcionará no proprio municipal da rua Evaristo da Veiga, onde esteve instalado o Laboratorio Farmaceutico Militar.

O inicio desse curso, que visa facilitar o trabalho do magisterio primario, deu margem a que o professorado revelasse interesse pelos problemas relacionados com a educação através do radio, pois elevado o numero dos que ali compareceram.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14 L. Tel. 42-9531



Edifício Novo Mundo

Construção de

Terra Irmão & Cia.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

RIO DE JANEIRO

Salazar na Palavra de Antonio Ferro

A CONFERENCIA DO JORNALISTA PORTUGUÊS HOJE, NO PALACIO TIRADENTES



Na porta da casa onde Salazar nasceu, na provincia da Beira Alta, palestram Antonio Ferro e o chefe do gabinete português

Entre os estadistas mais destacados do mundo contemporaneo, destaca-se a figura de Oliveira Salazar, não só pela afirmação de sua personalidade como pelas qualidades que o marcam em um dos "leões" do pensamento politico universal. Mas da intensidade da vida das grandes mentes publicas só consegue privar por um privilegio singular, os seus amigos mais aproximados. Foi o que aconteceu com Antonio Ferro, jornalista dos mais brilhantes e populares do seu pais e da Europa, tendo acompanhado os fatos de maior relevo da hora dramática que atravessa o mundo. Ferro poderá falar de Salazar com a autoridade que lhe confere anos de intimidade com o grande homem publico.

Uma Palestra do Sr. Julio Cayolla no Real Gabinete Português de Leitura

Na proxima quarta-feira, 3 de setembro, realizará-se no Real Gabinete Português de Leitura, às 21 horas, uma palestra do Agente Geral das Colonias Senhor Julio Cayolla, sob a presidência do senhor Embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo.

O senhor Julio Cayolla será apresentado pelo historiador, dr. dr. Serafim Leite, que de seu intuito, vem acompanhando o trabalho de Senhores de Portugal e o Real Gabinete Português de Leitura, que promovendo essa palestra, está distribuindo, com o intuito de passar e permitir a todos a quem desejar assistir, a palestra sem convite.

Assim, é cercada de intensa expectativa a palestra que o fulgurante jornalista luso pronunciará hoje, dia 29, às 21 horas, no Palacio Tiradentes, sobre a figura do estadista que dirige os destinos da nação irman.

Os convites para essa conferencia poderão ser encontrados no Departamento de Imprensa e Propaganda, Associação Brasileira de Imprensa e no Gabinete Português de Leitura.

Dr. Américo Caparica

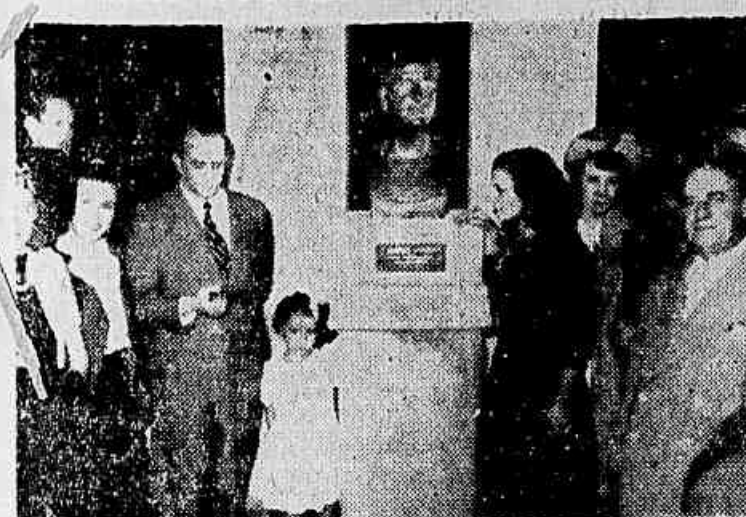
Clínica Médica Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949

Terminando das 16 às 18 hs

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 22-7291

## INAUGURADO O BUSTO DE ADEMAR GONZAGA NOS ESTUDIOS DA CINEDIA



A homenagem que expressivas figuras da nossa cinematografia, prestaram a Ademar Gonzaga, teve o sentido de uma verdadeira consagração. O diretor da Cinédia, como se sabe, é um dos trabalhadores mais infatigáveis e mais constructivos do cinema brasileiro. Dele se pode dizer que resolveu, tecnicamente, o problema da setima arte no Brasil. Os estudos de S. Januario, possuem um aparelhamento moderno e completo, com o qual atenderá, a qualquer momento, às necessidades de uma produção em larga escala. Com uma orientação profundamente realista, ele procura, sem uma descontinuidade de seu esforço, dar ao cinema brasileiro uma sólida base econômica e um sentido industrial dominante. Em sinal de reconhecimento pela atuação de Ademar Gonzaga, os seus colaboradores inauguraram o seu busto nos "studios" da Cinédia. A gravura acima fixa um flagrante da homenagem.



# RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

## DO ESTADO DO RIO

# A Falta de Transportes Prejudica o Escoamento da Safra Açucareira

Nomeado o Procurador Geral da Fazenda Fluminense — O Racionamento de Combustíveis — Cargos Extintos — O Sorteio Militar — Notícias de Friburgo — Outros Informes

CAMPOS, 28 (A. N.) — Desde o início da moagem que os estabelecimentos industriais de açúcar de Campos vêm enfrentando sérios embaraços para distribuir o produto, devido à dificuldade de obter vagões na Leopoldina.

O assunto foi focalizado na última sessão da diretoria da Associação Comercial, sendo nomeada uma Comissão para investigar as causas das restrições impostas pela Leopoldina na distribuição de vagões às usinas e solicitar aos poderes públicos as providências necessárias.

Desincumbindo-se de sua tarefa, a comissão ajudada procurou o delegado do Tráfego e o encarregado da Locomoção da Leopoldina.

Foi informada de que, devido à volumosa safra de cereais, estão sendo ocupados numerosos vagões. Entretanto, foi providenciada uma grande remessa de carros de transporte que em breve estarão em Campos, esperando-se que, até o dia 10 de setembro, esteja sensivelmente melhorado o serviço de saída do açúcar, e, com mais algum tempo, completamente normalizado o escoamento da safra.

## A CAMPANHA DO ALUMÍNIO, EM CAMPOS

CAMPOS, 28 (A. N.) — A campanha do alumínio está despertando aqui grande entusiasmo, contando com o apoio de todas as classes sociais do município, inclusive estudantes, operários e figuras de destaque na sociedade local. Um conhecido comerciante nesta cidade ofereceu ontem, à comissão encarregada do movimento, uma peça de ouro, a qual se encontra exposta em sua loja, tendo sido importada da Alemanha.

## NOVO PROCURADOR GERAL DA FAZENDA FLUMINENSE

O interventor Amaral Peixoto nomeou, no ato de ontem, sr. Nilo de Freitas Bruzzi, para procurador geral da Fazenda do Estado do Rio. O sr. Nilo Bruzzi vinha exercendo, há algum tempo, as funções de chefe da Divisão de Indústria, Comércio e Organização da Produção subordinada à Secretaria de Agricultura, a qual agora deixa em virtude do ato que o nomeou procurador geral.

## CREDITO PARA A GRANDE SIDERURGIA

Pelo interventor federal no Estado do Rio, foi aberto, ontem, um crédito especial de 600.000.000, que serão entregues à Companhia Siderúrgica Nacional, como contribuição daquela unidade federativa. A referida quantia destina-se ao pagamento de vários imóveis desapropriados em benefício da aludida empresa, os quais serão transferidos diretamente para a mesma, conforme determinou o decreto estadual que abriu o crédito acima.

## O RACIONAMENTO DE COMBUSTÍVEIS EM NITERÓI

A Comissão Estadual de Racionamento de Combustíveis reuniu-se mais uma vez, tendo sido aprovada a tabela de consumo autorizado de gasolina e óleo pelas empresas de transporte coletivo do município de Niterói. Verifica-se que as dezesseis empresas consumiam mensalmente 208.079 litros de gasolina, passando a gastar, em face do racionamento, 145.656 litros, o que dá uma economia de 30% do mesmo acontecendo com relação ao óleo, cujo gasto foi reduzido de 88.480 para 61.936 litros.

## DOIS CARGOS EXTINTOS

Por decretos de ontem, o interventor federal no Estado do Rio, extinguiu dois cargos extintos do funcionalismo estadual, sendo um de desenhista, classe "B" e outro de carcereiro, classe "B".

## SO SERÁ ATENDIDA ANTES DO PERÍODO DE FÉRIAS

No processo em que Messias Figueiredo, cidadão do município de Santo Antônio de Pádua, solicitava lotação provisória em Campos, o interventor federal no Estado do Rio exarou o seguinte despacho: "A requerente, que é casada com pessoa que exerce funções de caráter temporário, não pode valer-se de disposições legais tão somente aplicáveis a funcionários públicos. Todavia, o seu caso poderá ser examinado de futuro, desde que o solicite no período de férias, antes do encerramento das inscrições do concurso, havendo vaga em zona rural e consultada o interesse do ensino".

## MAIS UMA ESCOLA EM FUNCIONAMENTO

Por determinação do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, acaba de entrar em funcionamento a escola estadual de Macaé, no município de Iguabaçu, ficando a Prefeitura local mantendo a mesma do respectivo mobiliário escolar. A providência tomada pelo interventor veio atender aos justos anseios da população daquela localidade fluminense, que, por esse motivo, mostra-se jubilosa.

## SERÁ REFORMADA A LINHA TELEFÔNICA PARA TEREZOPOLES

Em virtude de entendimentos havidos entre o governo do Estado do Rio e a Prefeitura de Teresópolis, a Companhia Telefônica Brasileira, vai ser reformada a linha telefônica daquele município fluminense. Para representar o Estado, no ato de assinatura do respectivo contrato, o secretário de Viação, maior Heli de Mello Soares e Silva, designou ontem o sr. Fidéls Sigmaringa Seixas, ministro do Tribunal de Contas, com exercício naquela Secretaria.

## SORTEIO MILITAR NO ESTADO DO RIO

Realizou-se no dia 31, às 17 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a cerimônia do Sorteio Militar relativo ao ano em curso. O pessoal sorteado será incorporado em 1942. A solenidade é promovida pela 2ª Circunscrição de Recrutamento sediada na capital fluminense.

vizinhos, como foi o ano passado na bela cidade de Petrópolis. Esta de parabéns o Tiro de Guerra desta cidade, e a sua direção.

## DE MINAS GERAIS

# O Frio Industrial Para Corrigir o Desequilíbrio Entre Safras Abundantes e Escassas

# Associação Profissional de Advogados — Uma Embaixada de Militares Para Estudos Técnicos Nas Usinas Siderúrgicas — Serão Hospedes do Governo Mineiro as Embaixadas Militares da Argentina e do Paraguai

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — São esperadas, nesta capital, depois de amanhã, dia 30, as delegações militares argentina e paraguai, que representarão os respectivos países nas comemorações do dia 7 de setembro.

Os ilustres visitantes serão hospedes do governo mineiro e deverão permanecer em Minas até o dia 1º de setembro, quando retornarão à Capital da República e lhes serão prestadas aqui significativas homenagens.

## FRIO INDUSTRIAL

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Uma das causas de instabilidade econômica estava na dificuldade de corrigir o desequilíbrio entre as safras abundantes e as safras escassas. Muitos produtos não podiam ser conservados por espaço de tempo suficientemente longo, sujeitos que se achavam a deterioração. E, por isso, nas épocas de abundância os preços sofriam quedas ruínas para os produtores que não encontravam meios de compensar essas perdas nas ocasiões de safras deficientes. Está, um grande parte, removida essa dificuldade. Há vários processos eficientes de conservação, mesmo dos produtos que mais facilmente se deterioravam. Entre esses processos conta-se o frio industrial. Pela refrigeração ou pelo congelamento consegue-se conservar muitos produtos por longos meses e até anos seguidos. E essa conservação apresenta duas vantagens principais, entre outras: possibilita o transporte por longas distâncias, nas piores condições de clima; permite a formação de reservas que, de certo modo, estabilizam os mercados. Com os progressos da indústria do frio, cresceu o número de produtos que podem ser conservados. Receio-se, sem dúvida, que os produtos sofram alterações que, embora não comprometendo a saúde, desmerecessem os artigos apresentados ao consumo sob essa forma. Mas nem o poder vitaminoso se altera, como alguns produtos mantêm todos os seus predileitos essenciais de sabor, aparência e poder alimentício. Vários países cuidam agora de formar stocks vultuosos de artigos considerados indispensáveis à subsistência humana, como precauções para as eventualidades futuras, quando se restabelecer o intercâmbio entre os povos que hoje sofrem o racionamento estrito.

Entre os recursos de que lançam mão, conta-se o do frio industrial. Em diversos produtos a sua industrialização adequada oferece ainda a vantagem de se conservar convenientemente para a alimentação. E nisso tem uma importância indiscutível, especialmente quando se trata de suprir grandes massas humanas, economizando transporte, tempo e espaço. Citaremos alguns dos produtos que estão sendo conservados pelo frio para evidenciar a importância dessa indústria: carnes e peixes de todo o gênero, ervilhas, feijão verde, couve flor, aspargos, frutas, tubérculos, leite e laticínios em geral, ovos, etc. A indústria do frio começa a desenvolver-se entre nós. É uma das indústrias que encontra mais vasto campo de aplicação, principalmente se considerarmos a diversidade de nossas climáticas e o quanto essa diferença atinge a conservação de certos produtos.

Minas Gerais também começa a preocupar-se com o problema dessa indústria e providências estão sendo tomadas para o seu desenvolvimento, que tanto pode contribuir para assegurar a estabilidade econômica e mesmo o progresso geral. Será um instrumento hábil para possibilitar o transporte de certos artigos que, produzidos em lugares distantes, não suportariam viagens prolongadas em perfeitíssimas condições de conservação. E várias têm sido as medidas e as iniciativas do governo federal, que especialmente considera o problema de abastecimento interno e do problema de exportação para o exterior. É um esforço conjugado de que se espera o máximo proveito prático.

## A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ADVOGADOS

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Está marcada para amanhã, no Automóvel Clube de Minas Gerais, a sessão oficial destinada ao lançamento das bases da Associação Profissional dos Advogados de Belo Horizonte, iniciando-se dessa forma um movimento prosocialização da classe, a exemplo dos médicos e engenheiros desta capital.

## UMA EMBAIXADA MILITAR

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Sob o comando do coronel Henrique Loti, uma embaixada constituída de 30 oficiais do 2º ano da Escola de Estado-Maior do Exército chegou, ontem, a esta capital, em excursão de estudos técnicos às usinas siderúrgicas de Sabará e Monlevade.

# "BRASIL, TERRA DO FUTURO"

O LIVRO DE STEFAN ZWEIFER, LANÇADO EM SEBASTIÃO NOVA YORK, 28 (R. N.) — O livro de Stefan Zweig, "Brasil, Terra do Futuro", será editado pela Viking Press e aparecerá em 26 de setembro próximo.

## D A B A I A

# GRANDE CARREGAMENTO DE PRODUTOS BAIANOS PARA A EUROPA

O "Siqueira Campos" Transportará Cinco Mil Sacos de Milho, Dois Mil Couros e Duzentos Moelhos de Piassaba — Outras Notícias

BAIA, 28 (A. N.) — Vindos do Sul, estão sendo esperados, amanhã, nesta cidade, os navios "Aratara" e "Siqueira Campos", este último em viagem para Lisboa, devendo tomar aqui um carregamento de cinco mil sacos de milho, dois mil couros e duzentos moelhos de piassaba, destinados à Europa.

## MOVIMENTO DO PORTO

BAIA, 28 (A. N.) — O movimento do porto continua bastante fraco, tendo dado entrada, ontem, à noite, no ancoradouro desta capital, somente o vapor nacional "Itatina". Hoje pela manhã, entraram "Bocaina" e "Campinas", ambos vindos do sul. Está sendo aguardado hoje, aqui, o "Itambé", procedente do Norte.

## A RODOVIA BAIÁ-PAULO AFONSO

BAIA, 28 (A. N.) — Em homenagem ao chefe do Governo Nacional, a ponte cuja construção está sendo executada pelo Governo do Estado, sobre o rio Itapicuru, em Cló, num trecho da rodovia Baía-Paulo Afonso, será denominada "Presidente Vargas". Trata-se de importante obra de arte, com 140 metros de comprimento.

## COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 28 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: café, 11,50; açúcar, 11,50; algodão, 21,50; algodão em caroço, 21,50; algodão sem caroço, 21,50; amendoim, 11,50; amendoim em caroço, 11,50; amendoim sem caroço, 11,50; arroz, 11,50; arroz em caroço, 11,50; arroz sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço, 11,50; feijão sem caroço, 11,50; ervilha, 11,50; ervilha em caroço, 11,50; ervilha sem caroço, 11,50; lentilha, 11,50; lentilha em caroço, 11,50; lentilha sem caroço, 11,50; grão-de-bico, 11,50; grão-de-bico em caroço, 11,50; grão-de-bico sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; trigo, 11,50; trigo em caroço, 11,50; trigo sem caroço, 11,50; aveia, 11,50; aveia em caroço, 11,50; aveia sem caroço, 11,50; centeio, 11,50; centeio em caroço, 11,50; centeio sem caroço, 11,50; cevada, 11,50; cevada em caroço, 11,50; cevada sem caroço, 11,50; milho, 11,50; milho em caroço, 11,50; milho sem caroço, 11,50; feijão, 11,50; feijão em caroço



# Capitulação Total do Irã

(Conclusão da 1ª pag.)

vernos e proclamada da maneira mais solene. Os iranianos sabem que não serão tratados.

Não há dúvida de que as negociações que serão agora iniciadas com o governo do Irã conduzirão a um entendimento completo, que não somente auxiliará o esforço de guerra dos aliados, como dará um choque mate nas intrigas alemãs naquela parte do mundo. Não é possível uma compensação entre a ação dos aliados e a ocupação alemã de nações menores que foram incorporadas a "nova ordem".

Os países que o Reich ocupou, quer por conquista, quer pela aquiescência, foram reduzidos a servidão.

A liberdade de palavra, de movimento, e, mesmo de pensamento, não é tolerada. No caso da Síria e do Iraque, a ocupação britânica trouxe liberdade para os povos, bem como aumento no comércio e na prosperidade, além da abundância de gêneros alimentícios.

As tropas imperiais entraram como amigas e já, atrás delas, chegam toneladas de suprimentos de trigo e de outras mercadorias, de que o Elco estava de liberdade privando o país.

A NOVA FEIÇÃO DA CAPITAL IRANIANA

TEHRAN, 28 (Reuter) — Reina a mais completa calma nesta cidade, exceto entre os elementos germanos, que se encontram em pânico, tendo se refugiado na Legação de seu país.

Incêndios, avistados, ontem, à noite, indicam que documentos de importância estão sendo destruídos.

Todos os americanos acham-se completamente a salvo.

As reservas do exército foram mobilizadas e muitos ca-

minhões e ônibus estão sendo dirigidos por autoridades militares.

COM A RAPIDEZ E A PRECISÃO DE UMA MÁQUINA, AS OPERAÇÕES BRITÂNICAS

BAGDA, 28 — (U. P.) — Os detalhes que se vão recebendo, gradualmente, sobre a luta de três dias no Irã, revelam a rapidez e coordenação com que se desenvolveu o ataque, que em muitos pontos tomou completamente de surpresa os defensores, como por exemplo em Kharobi, aldeia que foi ocupada pelos Ghurkas, que calçavam sapatos com sola de borra, e que depois de cercar o povoado, penetraram na aldeia, sendo obrigados a despetar seus únicos defensores, os agentes de polícia, os quais ainda ofereceram sua espontânea cooperação às tropas indus.

Ao sul os civis e o pessoal da marinha ofereceram também sua cooperação às tropas britânicas nos trabalhos de consolidação das posições estratégicas.

A maior resistência que os britânicos encontraram foi ao sul de Abadan e em Khoramshah. Na primeira dessas localidades o coronel britânico, que dirigia o ataque, ficou ferido. Em Khoramshah o quartel da Marinha foi atacado de surpresa e sua guarnição tentou oferecer resistência antes de render-se.

Fora esses incidentes, o triplicado ataque pelo sul desenvolveu-se com pleno êxito e precisão. Para o ataque a Khoramshah uma coluna de forças motorizadas partiu de Tenuim, deante de Basora, transpondo a margem setentrional do rio Shattarah, dirigindo-se para o norte e penetrando finalmente na cidade, onde se apoderou da estação emissora, dirigindo-se após para oeste em ação de limpeza.

A força de infantaria da Marinha, que desembarcou em Abadan, surpreendeu a guarnição e pôde apoderar-se das refinarias de petróleo. Abadan está situada numa ilha, que surge entre os rios Shattarah e Krun. Outro contingente auxiliou desembarco mais ao norte, entre Abadan e Khoramshah, dominando rapidamente as unidades navais do Irã, ali estacionadas, aprestando uma canhoneira e outras cinco embarcações.

A força, a cujo cargo esteve o terceiro ataque, embarcou perto de Basora, transpôs o canal e caiu de surpresa sobre Bandar Shapur, aprestando 3 navios do elco com 80 tripulantes alemães e 40 italianos.

O almirante iraniano Beyendour, que foi morto em Khoramshah, foi sepultado hoje com todas as honras navais, assistindo a solenidade iranianos e britânicos.

Em Khoramshah ficou rapidamente restaurada a tranquilidade e a cidade voltou à sua vida comercial normal antes de ser noticiada a decisão de suspender as hostilidades. As comunicações com Basora estão completamente normalizadas.

CAPITULAÇÃO TOTAL AO QUARTO DIA DE LUTA

LONDRES, 28 (U. P.) — O Irã capitulou hoje diante das exigências anglo-russas de que sejam expulsos uns 3.000 cidadãos alemães, juntamente quando a invasão militar des-

se país entrava no seu quarto dia. O novo gabinete iraniano, de acordo com a nova situação, ordenou que o exército nacional cessasse a resistência. Apesar disso, as forças britânicas e russas continuaram avançando, com o objetivo aparente de estabelecerem-se nos pontos estratégicos, os quais, possivelmente, mantiveram sob suas jurisdições enquanto durar a guerra com a Alemanha.

A notícia da capitulação foi recebida pouco depois que outros telegramas do Teerã anunciaram que o Shah havia organizado um novo governo, cuja chefia entregou a Ali Furughai, que já desempenhara essas funções de 1932 a 1933. A pasta das Relações Exteriores foi confiada a Ali Scheily, e a do Interior a Amely.

O gabinete organizado para facilitar as negociações do governo com os representantes diplomáticos russos e britânicos — realizou uma reunião e imediatamente depois foi dada a ordem de cessar a resistência.

O chefe do governo declarou que a sua política e a do novo gabinete se caracterizará pelo manutenção de boas relações com seus vizinhos, inclusive a Rússia, e anunciou que o Shah já tinha aprovado seu programa político.

Os despachos chegados a esta capital dizem que numa sessão especial, o Parlamento iraniano deu um voto de confiança, por unanimidade, ao novo governo e apoiou a ordem de cessar o fogo.

Ao anunciar a cessação das hostilidades, a "British Broadcasting Corporation" declarou que "o avanço anglo-russo no Irã se converteu numa ocupação pacífica em consequência da ordem de cessar o fogo dada pelo novo primeiro ministro iraniano".

Informa-se que o Shah precipitou as negociações que determinaram a cessação das hostilidades, depois que os aviões britânicos e russos bombardearam as aldeias iranianas e depois de suas forças terem perdido todos os pontos importantes sobre o golfo Persico, pois o Shah desejava evitar um maior derramamento de sangue.

Segundo algumas versões que aqui circulam, o soberano iraniano havia oferecido expulsar pelo menos 80 por cento dos residentes alemães se se detivesse a invasão. A oferta original do Shah foi transmitida verbalmente aos embaixadores da Grã-Bretanha e Rússia, porém, não se julgou satisfatória.

A renúncia do governo anterior que não havia satisfeito as exigências de expulsão dos alemães, permitiu ao Shah negociar com mais facilidade sobre as referidas exigências.

O primeiro oferecimento iraniano de expulsar os alemães compreendia, segundo se acredita, em sua maior parte, judeus e anti-nacionalistas, listas que com dificuldade lutaram para ganhar a vida no Teerã.

Embora as condições de paz apresentadas pela Grã-Bretanha e Rússia não tenham sido anunciadas ainda, acredita-se que uma delas é a do direito das tropas aliadas controlar certos pontos estratégicos enquanto durar a guerra.

Pouco antes do Parlamento iraniano aprovar a política do

novo gabinete, o governo britânico havia anunciado que possuía informações oficiais de que o Shah ordenava a mobilização geral. A maior parte dos comentaristas interpretou essa ordem como um simples gesto para encobrir as intenções e proceder ao acordo.

A cessação das hostilidades verificou-se no momento em que a coluna setentrional britânica, procedente de Kharabeh, havia avançado através do desfiladeiro de Paltak, anulando em sua marcha toda a resistência, e chegando à localidade de Karin, situada a uns 30 quilômetros ao oeste de Shabhad.

Os contingentes russos chegaram a Turkmaneh e Dargharban, situadas, respectivamente, a 80 e 50 quilômetros de Tabriz.

Coincidindo com a cessação do fogo, revelou-se que as forças britânicas destacadas no Irã operam sob o comando do tenente-coronel Edward Fellous. Este chefe passou a maior parte de sua vida militar na fronteira da Índia e desde 1938 foi comandante do distrito de Vaziristan.

Ao comentar a situação, os observadores assinalam que na decisão do Irã influíram, sem dúvida, o poderio evidentemente irresistível das forças invasoras, assim como o grau de dependência econômica se encontra pessoalmente o Shah com respeito à Grã-Bretanha.

Suas riquezas procedem, em grande parte, dos dividendos das empresas petrolíferas que estão em mãos dos britânicos.

OS RUSSOS NÃO RECEBERAM UM ÚNICO TIRO

MOSCOW, 28 (U. P.) — As forças motorizadas russas continuaram, hoje, sua penetração através das províncias setentrionais iranianas de Azerbaijan e Khazeh, sem encontrar resistência. Segundo notícias divulgadas pelas agências de propaganda soviética, a população das referidas províncias não opôs resistência. Todos os despachos russos reiteram que as forças russas não encontram resistência armada, desde que penetraram no Irã há quatro dias passados. Informa-se também nas mesmas fontes que a resistência iraniana às tropas britânicas no sul do país cessou, igualmente.

Segundo as referidas informações, a resistência aos britânicos foi apenas simbólica e ordenada pelo governo de Teerã com o fim de demonstrar ao mundo a determinação do país de conservar sua neutralidade. Por outro lado, a entrada das tropas russas no país estava prevista pelo tratado russo-iraniano, de maneira que Reza Shah não necessitava oferecer qualquer resistência simbólica.

Nos círculos militares desta capital declara-se que de agora em diante, até que se estabeleça o enlace entre as tropas russas e britânicas, a ocupação do Irã constituirá um simples desfile militar.

Os russos ocuparam até agora, praticamente, toda a província de Azerbaijan, que é a mais setentrional do Irã, estendendo, rapidamente, seu domínio sobre a província vizinha de Khazeh.

GENÉRAIS E CONDICÇÕES ANGLO-RUSSAS

ANCARA, 28 (U. P.) — Afirma-se nos círculos diplomáticos bem informados que as condições de paz que a Grã-Bretanha e a Rússia impõem ao Irã serão bastante generosas.

A parte a ocupação dos pontos estratégicos, garantir-se-á o respeito à integridade territorial iraniana e promete-se a não intervenção nos assuntos internos do país. Além disso, a Grã-Bretanha prestará auxílio econômico ao Irã e cooperará com as autoridades



Tropas inglesas de ocupação desfilando perante as históricas columnas de Damasco

iranianas nos serviços de transportes.

VIEMOS COMO AMIGOS CONTRA O TURCO E INIMIGO COMUM

SIMLA, Índia, 28 (Reuter)

— "Não desejamos tirar-lhes o pão da boca, iranianos: —

"Traremos pão para os que têm fome, assim como estamos fazendo na Síria", — declarou um panfleto largamente distribuído nas cidades e nos campos do Irã, lançado do ar por aeroplanos britânicos.

"Não desejamos suas mercadorias, porém, abriremos os portos para que comerciem livremente, assim como fizemos, já, no Iraque".

"Viemos como amigos, armados, é verdade, mas contra o turco e inimigo comum".

Ainda um segundo panfleto lançado ao povo do Irã, reza:

"Chegamos até vocês e nos saúdam com palavras de saudação, mas as mesmas do profeta do Islam: — 'A paz seja convosco'. Que a resposta a dar-nos seja: 'Convosco seja a paz'".

FORTALECENDO O IRA

LONDRES, 28 (Reuter) — O hebdomadário "Economist", em sua última edição, diz que "de interesse ulterior, tanto na Rússia como da Grã-Bretanha, a existência de um forte estado iraniano, é acrescentado: —

"E sobretudo porque esse estado não existe, que a ação presente se tornou necessária. A política aliada, no período de após guerra, será, portanto, dirigida para a criação de forças e da independência iraniana. É uma boa notícia, a que diz que a independência política e a integridade do Irã foram especificamente reconhecidas pelos dois aliados, e que os objetivos da ocupação foram comunicados a todos os governos do Oriente Médio. E, talvez ainda melhor do que a outra, asseverando que, tal como no caso da Síria, suprimentos de trigo e de gêneros alimentícios seguirão imediatamente às tropas, afim de se atender às necessidades da população civil.

SATISFAÇÃO NO CAIRO

CAIRO, 28 (Reuter) — Expressa-se neste país, satisfação geral pela forma rápida e quase sem derramamento de sangue com que terminou a cam-

## A SIRIA TERA' UMA CONSTITUIÇÃO

CHEGOU A DAMASCO PARA NEGOCIAR COM OS LÍDERES DO IRAQUE O GEN. CATROUX

DAMASCO, 28 — (Reuters)

— O general Catroux, comandante em chefe dos Franceses Livres acaba de chegar a esta cidade, onde veio negociar, com proeminentes líderes políticos sírios, o futuro estatuto constitucional. O general Catroux manteve longa palestra com o antigo presidente da Síria, sr. Hashem Bey Atassi.

Um comunicado oficial, publicado depois, declara que aquela entrevista teve por objetivo a discussão a respeito do caminho a seguir para que se torne em realidade a promessa feita pelos Franceses Livres, quanto à restauração da independência da Síria. Referindo-se aos arranjos referentes aos suprimentos para a Síria e o Líbano o comunicado informa que ambos os países obtiveram fartos suprimentos de trigo e petróleo, enquanto continuam chegando grandes carregamentos de arroz e açúcar. Nestes embarques não estão incluídos artigos de comodidade, que foram distribuídos, entre as populações, durante o curso da campanha.

O ex-presidente Atassi, em declaração feita à Reuters, prestou tributo de gratidão aos aliados, dizendo manter esperanças de que, com a solução da atual guerra a independência e autonomia dos países árabes, ficará firmemente estabelecida.

banha do Irã, uma das mais curtas que se tem memória. Lamenta-se, por outro lado que a atitude negligente do governo daquele país tenha compelido os aliados a empregarem a força.

Conflito Peruivio-Equatoriano

CHEGAM AO EQUADOR MEMBROS DA COMISSÃO MEDIADORA

GUAYAQUIL, 28 (United Press) — Procedentes de Zorritos, chegaram a esta cidade, via aérea, os adidos militares das potências mediadoras. São eles o tenente-coronel Gilbert Preter, dos Estados Unidos; capitão de corveta Jorge Harbort, da Argentina, e Sotelo de Lima, do Brasil, os quais se entrevistaram em Zorritos com seus respectivos países acreditados junto ao governo do Perú e que os observadores militares recentemente visitaram a fronteira Peru-Equatoriana. Os adidos militares chegaram a esta cidade partindo hoje mesmo para Quito, afim de informar seus respectivos governos sobre a delicada missão que lhes foi confiada.

## A Juventude Maior Vai Reverenciar a Memória de Caxias

Proseguindo as comemorações da "Semana de Caxias", o Ministério da Educação promoveu para sábado próximo, às 14 horas, uma cerimônia particularmente significativa.

A juventude maior, isto é, os alunos dos colégios secundários, prestarão nesse dia a sua reverência ao grande vulto que passou à nossa história como pacificador e unificador da Pátria.

Essa brilhante solenidade cívica será liderada pelo Colegiado Pedro II, em cuja sede os alunos se reunirão para ouvir a palavra do ministro Gustavo Capanema e do general Isaura Regueira. A mesma hora, nos demais colégios secundários da cidade, estarão formados os respectivos corpos discentes, que ouvirão, através do rádio, os discursos daqueles oradores sobre a vida e a obra do grande patrono do Exército.

O mundo concreto é uma construção criadora que se desdobra nos aspectos do real, refletidos do pensamento da descoberta, em cada século.

O homem é assim criador de vida futura, e construtor de novos mundos. E o homem "admira-se" nas imagens deste poder criador. O homem é superior à necessidade, e à tirania da necessidade. O que melhor explica o homem não é a necessidade; é esta admiração pelo "outro eu", nos espelhos mágicos do tempo, onde o homem se vê nas figuras de sonho da imaginação criadora.

É certo que a realização resiste ao imaginário, para que haja realização, e vai assim reduzindo o imaginário, por graus, ou níveis de ação; mas, assim mesmo, o mundo precisa ser imaginado, para poder ser realizado. Nisto está o que há de liberdade essencial, na ordem do mundo, e que ninguém, jamais, poderá destruir sob o peso de uma "ordem mental" que aplica artificialmente a lição do passado, perante povos fanáticos, fazendo-se acreditar, por eles, como uma "novidade", e impondo-se pela força de uma ciência escolástica de autoridade. A escolástica está mais próxima da "nova ordem" do que muita gente supõe, e isto explica muita coisa... Não há maior embuste da inteligência do que a mistura de teocracia e república, a maneira de um Savonarola.

O ATLÂNTICO É NOSSO

Os mundos reais vão saindo uns dos outros, e da recreação histórica, como saem da imaginação criadora do Descobridor.

E onde está, agora, a imaginação da América, para a criação de um mundo novo que nos ha de libertar da ameaça de um passado que muitos estão tendo a habilidade de tornar odiosos?

Onde está a imaginação da América, — o "valor", propriamente, que ha de ser realizado na América, e pela América, senão na substância humana, da tão maravilhosa diversidade, que povoa este grande "mundo" da América?

Na poesia negra e na música negra da

## O Brasil da América

Lucio Pinheiro dos Santos

(antigo Professor da Universidade do Porto)  
(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIÁRIO GARIOCA)

América, no sonho índio, na alma ardente da intelectualidade espanhola, no humanismo português, no caráter e no idealismo ativo do anglo-saxão.

Assim as diferenças extremas, de que nos fala um autor americano, não "separaram" as duas Américas; antes se "completam" e se integram na unidade espiritual de cada nação americana, e na unidade espiritual da América.

A obra é nova, e é, agora, obra da América. Aqui, como no mais, a conclusão é sempre uma: um "processus" homogêneo não é nunca evolutivo, só a pluralidade corrente pode durar, evoluir, e dura através uma dialética essencial, que é um ritmo de liberdades concordantes, opostas e relativas. Na unidade ha sempre as duas faces opostas do mesmo "sentido" e desta diversidade de "reflexiva" que se faz a unidade no espírito.

Com esta visão, é possível contemplar do alto, e desde já, a grandeza do Brasil brasileiro, em face da grandeza da América do Norte! — a grandeza do humanismo brasileiro, em face da grandeza do idealismo ativo do americano do Norte.

E compreende-se, de uma vez, que o Brasil é americano. Um Brasil, sozinho, na América, já não seria Brasil. Como Portugal, sozinho no mundo, já não é Portugal.

O Atlântico é nosso, porque é o caminho do espírito, para a nossa libertação; para isso o criamos, com as navegações. E a nossa criação brasileira, com o sentido americano do Brasil, desdobra-se, agora, em todos os planos da América. O ritmo

de relações é verdadeiramente a única disciplina espiritual, sendo a única maneira de disciplinar e preservar as energias de qualquer natureza; o ritmo de relações livres, supõe, antes de tudo, o próprio princípio de liberdade do espírito, onde reside o poder da relação.

O TOTALITARISMO: UMA SOMA DE ZEROS

O individual e relativo permanece, deste modo, no descontínuo real, o único valor positivo, na ordem social. E, na consciência de cada um que se exprime a vontade geral, que é enriquecimento do próprio indivíduo, atribuindo, a cada um, uma consciência nacional como expressão própria de uma consciência geral e humana. Assim se forma, na América, a consciência da América; e o que mais vale, na América, é o que é diverso e relativo. Isto mesmo, no plano político, é a Democracia, — o pensamento da América. Nós sabemos, aqui, que o totalitarismo é uma falsificação do real e que, sendo uma soma de escravos, é uma soma de zeros.

No Brasil, é preciso ser americano, para ser brasileiro; mas igualmente, é preciso ser brasileiro, para ser americano. O resto, de que agora nos falam, é um estafado lugar comum de má literatura e falsa predestinação. A que vêm, agora, as vozes da "reação hispania" as vozes da mediocridade triunfante, apregoando o derrotismo americano? E como não vêm que é esse um propósito vão? Não ha nada de pior, para uma inteligência, do que este destino do que é vão. Isto mesmo é a decadência do pensamento. E' preciso con-

preender, como Bernanos, que a solidariedade na mediocridade torna impossível qualquer ação nacional. O povo não é criado. E para que se levantem essas vozes, agora, e o que querem? Verem-se protegidas pela "nova ordem" contra a América, — contra a liberdade — que vem da América?... Ouviu-se a voz de Madrid, quase tutelar, excessivamente clara... O modelo de patriotismo que o falso profeta nos propõe é o do sofrimento patriótico que chora o passado e explora o passado; pede que o poupen, em atenção às glórias passadas, e invoca o passado para se furtar aos deveres que tem o pensamento para com o futuro. A sua atitude é duplice: a atitude de quem se atribue uma significação privilegiada, em nome de um princípio de "ordem mental" que nega a realidade. Os que assim se julgam "diferentes" e melhores que os outros, dão uma triste idéia de si. Desta ficção de bem-pensante é preciso sair, por qualquer preço, e ser capaz de um ato decisivo de conversão ao real. O passado, como passado, está morto. Seria irrisório querer convencer o Brasil a viver no passado, e sob influências do passado, ele, que é o futuro de uma grande criação humana, donde nos vem, e cada dia mais, a nossa glória de portugueses. E' esquecer um caráter fundamental, tomar o tempo como um princípio de uniformidade.

COMO DEFENDER PORTUGAL

O Brasil tem, hoje, o seu tempo próprio, de pensamento e de ação. E' uma consciência, e é um destino. Querer reduzir o brasileiro ao português é como que-

rer conter a "novidade" do filho nos limites "pessoais" da vida do pai. Seria um propósito vão de absorção e tirania, e deixando de honrar a eterna verdade de Portugal, seria não compreender a verdadeira glória da paternidade espiritual que lançou, para além da vida, o melhor da vida e do pensamento do mundo.

Para falar nestas coisas é preciso castigar o estilo e não largar de mão a "censura psicológica". Certo ilusionismo de saído encobre, às vezes, os cálculos mais fúteis, mas também os mais audaciosos. Ha em tudo isto um equivoco insuperável. No Brasil, ha quem pense pelo Brasil. Ha aqui um pensamento responsável; fala-se para fazer alguma coisa, para o futuro; e não apenas, viciosamente, para "matar o tempo", jogando as flores mortas de uma vã literatura de recordações. O tempo, aqui, é o que ha de mais vivo, e o que ha de mais certo, e leal, no pensamento do homem. O Brasil, como nos em outros tempos, vai à descoberta da América, pela conquista do futuro. A América do Norte anima a consciência livre do Brasil com a força de um renovado idealismo. E a América do Norte põe em ação o seu idealismo ativo, para servir a toda a América, e mesmo a todo o mundo, contra a volta odiosa à tirania do passado. E o Brasil continua... Este Brasil da América dá-nos agora, a nós portugueses, a consciência de um novo Portugal, um Portugal que ha de rever-se, para o futuro, na juvenil glória do espírito novo do Brasil americano. Pensando nesse Portugal, o Portugal eterno, saído das prisões da ficção intelectual, estamos em espírito com o Brasil, aqui e no Atlântico, para a defesa da América. E isto farão todos que tiverem poder de espírito para se sobrepor ao fanatismo da hora. Fazendo isto, defenderemos Portugal, contra o seu único inimigo. Um país que perde a sua legenda, ou a perturba perde-se a si mesmo. Assim o fulgura o povo, segundo o seu pensamento "lusitano" e ali ha completa ruína do homem, ainda restasse o povo, para nos julgar.



# Corena é a Favorita do Classico «Rafael de Barros»

## A Reunião de Amanhã

### MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

2ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

3ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

4ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

5ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

6ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

7ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

8ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

9ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

10ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

11ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

12ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

13ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

14ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

15ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

16ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

## O Classico «Rafael de Barros», em 1940

Krebelina ao levantar em 1940 o Classico «Rafael de Barros» baixou o record dos 1.600 metros, marcando 97"1/5 para essa distancia.

O resultado técnico dessa prova na temporada passada foi o seguinte:

Premio Classico «Rafael de Barros» — Equas europeias de 3 anos e mais e platinas e nacionais de 4 e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 15.000\$, 5.000\$ e 750\$.

KREBELINA, fem., castanho, 7 anos, São Paulo Thermogene e Kadina do sr. F. E. de Paula Machado, 54 quilos, J. Zuniga.

L'Atlantide, 58 quilos, A. Molina.

Catalpa, 58 quilos, L. Benitez.

Não correu Oricana.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, varios corpos.

Rates: 16\$400 em 1º; dupla (34) 13\$600; placês: não houve.

Tempo: 97 1/5.

Total das apostas: 9.100\$.

Crédito: L. Paula Machado.

Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Catalpa ... 90 36\$200

2 L'Atlantide ... 121 27\$300

4 Krebelina ... 218 16\$400

13 ... 75 48\$000

14 ... 115 32\$100

34 ... 271 12\$800

Total ... 462

Disputada em 1º de setembro, em nossa edição do dia 3 desse mês, assim descrevamos o desenrolar dessa prova.

"Partida um tanto demorada, mas dada em bom momento."

L'Atlantide, Catalpa e Krebelina saíram nessa ordem, tendo esta última titubeado, pouco depois do pulo.

A filha de Kadina na altura dos 1.200 metros passou por Catalpa, firmando-se em segundo.

Krebelina aguardou a entrada da reta para atacar a ponteira e, realmente, mal se viu no tiro direito investiu contra L'Atlantide e, rudemente corrigida, conseguiu no fim das gerais suplanta-la.

E destacando-se um corpo, a filha de Thermogene levantou a primeira prova classica do programa, em tempo record."

\*\*\*

## Para São Paulo

Para São Paulo serão enviados hoje os animais, Alois, Midis, Ubalis e Bororé, todos pupilos de Stad Paula Machado.

Esses parceiros vão atuar no Hipodromo de Cidade Jardim.

\*\*\*

## O Jogo de Football Nacionalis x Estrangeiros

O formidável encontro entre os "teams" de profissionais do turf ontem levado a efeito no pédo do hipodromo, foi presenciado por assistência elevadíssima, havendo necessidade de serem fechados os portões às 10 horas.

Quando os valerosos jogadores entraram em campo, foram recebidos com "palmas" e vivas, que cessaram quando o juiz, dr. Paulo Burlamaqui, apitou para dar início ao jogo.

Canais, Molina e Pedro Costa, de um lado e Serra, Relimba e Miro, do outro, "assombravam" com as suas jogadas nunca vistas. Varias "bicoletas" foram dadas, de fazerem inveja no Leãozinho.

No fim da "luta", graças ao "fenomenal" Canais, os estrangeiros venceram por 2x1.

Houve apelo um churrasco, que teve a presença dos srs. Costa Ribeiro e Luiz Labour, diretores do Jockey Club.

\*\*\*

## Mudou de Dono

Mudou ontem de propriedade o cavalo Lido.

Esse filho de Taciturno foi transferido no Stud Book Brasileiro para o nome do Stud Albarran.

\*\*\*

## Em seu numero desta semana

### "DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica:

UM ROMANCE BRASILEIRO QUE VALE POR QUATRO

Quem Raquel de Queiroz? Graçiano Ramos? Anibal Machado e José Luis do Rego? ... Essa a indagação que DIRETRIZES faz a todos os seus leitores, lançando a moderna e sensacional novela "Brândão, entre o mar e o amor", que aueles 4 dos maiores escritores modernos do Brasil escreveram em conjunto, especialmente, "DIRETRIZES" distribuiu premios aos leitores que qualificarem a autoria de cada um dos capitulos, semanalmente, oferecidos pela Editora Martins, de São Paulo.

DOIS ANOS DE GUERRA

Conto de uma série de 3 artigos notáveis sobre a história da atual guerra, assinados por Richard Lewinson, o grande jornalista francês, exclusiva de "DIRETRIZES".

UM HOMEM O MAR E DUAS GRANDES NAÇÕES

Sensacional reportagem exclusiva com Albert V. Moore, presidente da Frota da Boa Vizinhança.

A FRANÇA NÃO SE RENDERA

Grande reportagem internacional sobre a França Livre, JULIO SALUSSE, O HOMEM QUE ESCREVEU UM SINFÔNIO

Belo e importante reportagem de Joel Silveira.

A IMPRENSA — SEU PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Sensacional entrevista especial de Ernest Feder, ex-vice presidente da Federação Internacional de Imprensa.

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Continuação do sensacional livro de Duff Cooper. Memórias do Gabinete Churchill em tradução exclusiva de DIRETRIZES para todo o Brasil.

Leia "DIRETRIZES" todas as quintas-feiras

## A Reunião de Domingo

### MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

2ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

3ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

4ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

5ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

6ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

7ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

8ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

9ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

10ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

11ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

12ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

13ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

14ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

15ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

16ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

1. Maratona, D. Fer. ... 50
2. Orl. 26, R. Freitas ... 50
3. Menagem, S. Bat. ... 50
4. Abacur, XX ... 50

17ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

18ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

19ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

20ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

21ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

22ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

23ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

24ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

25ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

26ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

27ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

28ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

29ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

30ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

31ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

32ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

33ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

34ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

35ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

36ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

37ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

38ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

39ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

40ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

41ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

42ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

43ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

44ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

45ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

46ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

47ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

48ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

49ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

50ª carreira — Premio "Luz"  
1.000 metros — 5.000\$.

## O Falecimento de Um

### Antigo Turfman

Noticias vindas do Rio Grande do Sul, informam o falecimento, domingo ultimo, após prolongados padecimentos, do antigo turfman Alberto Coimbra, um dos mais dedicados membros da sociedade local.

Era esse turfman proprietário de varios animais, entre os quais Whist, Sem Rival, Sués e Louco Louco.

\*\*\*

## As placas de auto-moveis

DRYEN OBEDECEM AO MODELO PADRONIZADO PELA PREFEITURA

O Inspetor geral da Policia do Distrito Federal acaba de baixar a seguinte portaria:

"Considerando que as placas dos automoveis devem obedecer ao modelo padronizado pela Prefeitura do Distrito Federal:

Considerando que ha em trafego veiculos munidos de placas

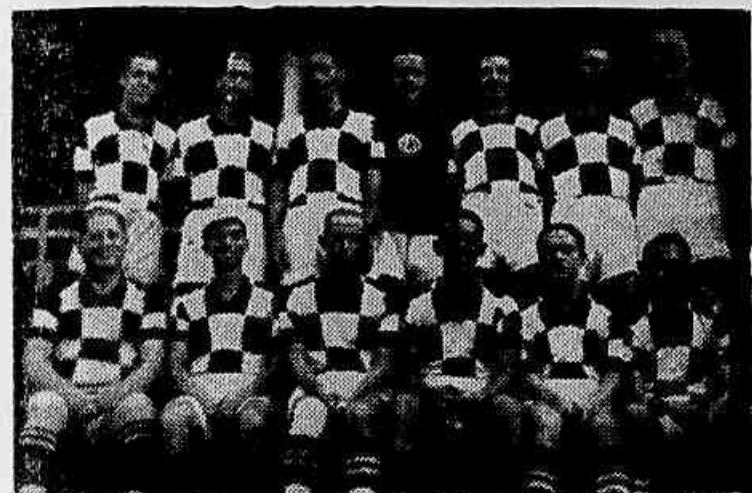


# As Eleições de Hoje no Vasco da Gama

Não é Candidato de Qualquer Facção o General Newton Cavalcanti — Um Apelo aos Associados — A Assembléa Será Instalada Em São Januário  
COMO ESTÃO DIVIDIDAS AS FORÇAS ELEITORAIS DO GRANDE PLEBISCITO

## NO ESTADIO DO BOTAFOGO

Jogarão Amanhã Holandeses x Cronistas Cariocas no Programa Comemorativo do Aniversário da Rainha Guilhermina



O quadro de Cronistas que intervira no jogo internacional de amanhã, contra os holandeses

Comemorando o aniversário natalício da Rainha Guilhermina, os holandeses, domiciliados nesta capital, estão promovendo vários festejos populares que terão lugar simultaneamente com as solenidades oficiais da embaixada dos Países Baixos, em honra da nobre e virtuosa dama que o mundo inteiro admira.

No campo do Botafogo F. C., gentilmente cedido à Associação dos Cronistas Desportivos, terá lugar, na tarde de amanhã, um encontro amistoso que reunirá um quadro de Sócios Holandeses e outro do Departamento Esportivo da A. C. D.

Chefiará a delegação de Cronistas, o contradeportivo Dailier Pereira, estando convocados os seguintes: Paulo, Valdemar, Diogenes, Potengi, Liguori, Piscopo, Sigheira, Zéquinha, Paulista, Aluizio, Mario, Euler, Geutli, Amadeu, Peixoto e os demais inscritos.

As eleições de hoje no Vasco estão monopolizando as atenções dos meios esportivos da cidade pois o vultoso singular adquirido pela presente campanha eleitoral não tem precedentes na história dos desportos do país.

Banquetes, programas de rádio, convênios políticos, discursos, folhetos mimeografados e mais um sem número de meios de publicidade foram utilizados pelas duas correntes que disputam o poder, no grande clube fundado no sítio da laboriosa colônia lusitana do Rio de Janeiro onde desfrutava de incontestável prestígio social e desportivo.

Como já estão cientes os nossos leitores, essas duas grupos dividem as preferências do eleitorado, sendo um deles orientado pelo sr. Ciro Aranha, candidato à presidência, desde o ano passado, quando foi derrotado, com surpresa geral, pelos amigos dos irmãos Antonio e Raul Campos.

A outra facção tem como "líder" o jornalista professor Oscar Mesquita Cardoso.

Outro detalhe do acontecimento político de hoje no Vasco é as simpatias que cercam as duas correntes.

O perfil dos "Amigos do Vasco" já agora conta com o apoio da maioria dos dirigentes atuais, pois as declarações proferidas ao microfone de uma cadeia de emissoras pelo sr. Ciro Aranha, atacando a administração em exercício provocaram imediata reação do presidente Antonio Campos e seus seguidores da "Turma da Praia".

Quando aos que se batem com o sr. Ciro, sob a legenda "Pela Pátria do Vasco" contam com o apoio dos irmãos Pedro e Aparício Novais.

Como se vê, o pleito eleitoral em questão, apesar do ardo das lutas, não passa de uma passagem de braço em família. Filiais as eleições, todos continuam unidos a trabalhar pelo Vasco e pela grandeza dos esportes cariocas.

A PRESIDÊNCIA DO VASCO E O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Recebemos, a propósito do boato que circulou, a respeito do general Newton Cavalcanti, a seguinte nota circular:

"Não tem o menor fundamento a notícia de que o illustre general Newton Cavalcanti figurará na chapa dos "Amigos do Vasco", para renovação do Conselho Deliberativo do Clube, nem é também verdade que seja ele candidato à presidência. Tais boatos foram originados pela má interpretação dada a cerimônia na qual a exma sra. General Newton Cavalcanti foi



O sr. Ciro Aranha líder do grupo que tem a legenda "Pela Pátria do Vasco" e candidato da chapa apresentada pelos "Amigos do Vasco"

considerada patrona do Departamento Feminino do Clube Vasco da Gama.

Essa escolha aliás, foi motivada por uma razão alheia a circunstância de ser ela esposa do preclaro membro do Conselho Nacional de Desportos.

D. Maria Eugênia Lagden Cavalcanti, no dia em que foi empossada a primeira Diretoria do Clube, isto é, na própria data da sua fundação, foi a menina encarecida de entregar um ramo de flores ao nosso primeiro presidente.

Filha do dr. Henrique Lagden um dos fundadores do Vasco, e tesoureiro da primeira diretoria, D. Maria Eugênia estava, portanto, naturalmente indicada para ser a patrona

dora do Departamento Feminino do Clube.

De fato, há bastante tempo, houve quem cogitasse do nome do general Newton para presidir o Vasco, mas S. Ex. ao ser sondado a respeito, se recusou, apresentando poderosas razões.

O VOTO DOS MENORES DE 21 ANOS

Pede-nos a diretoria do C. R. Vasco da Gama que, para conhecimento dos srs. associados do mesmo Clube, seja transcrito o art. 31 das Instruções do Conselho Nacional de Desportos, para as Federações e Federações Desportivas do país, que é como segue:

"Art. 31 — Um terço, pelo menos, dos membros que compuserem o Conselho Deliberativo deve ser constituído de sócios contribuintes, escolhidos por uma assembléa eletiva de todos os sócios quites, maiores de 21 anos."

Solicitamos ainda a mesma diretoria informarmos que, afim de não se suscitarem dúvidas no momento das eleições, se torna de absoluta necessidade que os associados cuja idade não possa ser definida "de visu", se façam acompanhar das suas cartelas de identidade ou reservistas."

Grato pela atenção que V. Ex. se dignar prestar a mais este nosso pedido, aproveito a oportunidade para renovar-lhe os protestos da nossa mais elevada consideração e estima."

Atilma Ferreira secretário geral.

UM ESCLARECIMENTO DO SR. JOÃO LIRA FILHO

Como perdurasse as dúvidas sobre a permissão de que trata a nota acima solicitamos do sr. João Lira Filho autor das instruções aprovadas pelo Conselho Nacional de Desportos um esclarecimento definitivo sobre o assunto.

S. S. prontamente nos atendeu e nos declarou o seguinte: "Os sócios de qualquer clube ressalvadas as prescrições estatutárias, poderão exercer o direito de voto, desde que sejam maiores de 18 anos e no entanto não possam ser considerados menores de 21."

"Além disso poderia ser outra interpretação, pois desse modo seria nos colocarmos acima da Constituição Brasileira, na parte que se refere ao direito de cidadania que tenham 18 anos de idade sejam eleitores e que só faz restrições para os candidatos para os pleitos seguintes o cargo fixa uma idade mínima."

Naturalmente essa questão será decidida antes de iniciada a assembléa, de hoje, para terminar de vez ou para evitar qualquer controvérsia.

UM APELO DO GRUPO QUE TRABALHA "PELA PAZ DO VASCO"

O sr. Ciro Aranha que encabeça a comissão diretora do Grupo que tem como legenda "Pela Pátria do Vasco", solicita, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA o comparecimento de todos seus adeptos ao Estádio de São Januário, hoje até 11.45 afim de coordenarem as últimas medidas para o pleito.

Essa comparecimento é extremamente necessário para que os trabalhos da comissão sejam frutíferos.

Devem, portanto os adeptos do Grupo que tem como legenda "Pela Pátria do Vasco" estar no Estádio de São Januário às 11.45 horas.

COMEÇARÁ A FUNCIONAR AS 12 HORAS A MESA ELEITORAL

Segundo nos informa a secretaria do C. R. Vasco da Gama, as eleições de hoje terão início às 12 horas e serão realizadas nas instalações do Estádio de São Januário.

Os associados encontrarão, a partir dessa hora, instalada a mesa eleitoral, com os respectivos fiscais de ambas as correntes, funcionários da tesouraria e secretaria para qualquer informação.

É certo que os editais de convocação marcaram a eleição para a sede navia, isto é, para a rua Santa Luzia, 176, no entanto não se esperava grande afluência de interessados, pois a maioria dos associados competentes, sua realização no Estádio de São Januário onde os associados terão lugar amplo para aguardar a vez de depositar nas urnas seus votos.

Um Conto e Setecentos Mil Réis de Multas

O presidente da Federação, de acordo com os relatórios dos árbitros dos jogos de domingo último multou em quinhentos mil réis os seguintes jogadores profissionais: Benedito Silva Gomes, do Bangü; Edgar Moreira, do Madureira; e Luiz Orlando, do Vasco e em duzentos mil réis Lourival Beza, do Canto do Rio.

## De Excepcional Interesse a Luta de Hoje Entre o America e Vasco

Os Rubros Tudo Farão Para Manter a Invencibilidade Frente Aos Cruzmallinos — Tres Jogos Sensacionais na Rodada Esportolística de Hoje

Passando incólume por quatro adversários, está o America extremamente credenciado para enfrentar, hoje, o Vasco da Gama.

Sustentando o título de invicto e ocupando isolado o primeiro posto do certame, o clube rubro encontra-se na iminência de sofrer a primeira derrota, isto porque, terão que pelear na quadra do Vasco da Gama, local onde os comandados de Oto se tornam difíceis de serem batidos.

Assim, os rubros irão saldar o compromisso de logo mais, certos de que necessitarão despende o máximo dos esforços para marcarem uma contagem favorável.

Dai justificar-se a enorme expectativa em torno deste jogo, o qual promete proporcionar um desenvolvimento entusiasmado, frato de lances sensacionais.

Quer para o America, como para o Vasco, o resultado da pelea, será de grande significação.

O America, vencendo, terá mantido sua posição alem de garantir a distância que o separa dos demais antagonistas.

Cabendo a vitória ao Vasco, o clube cruzmallino poderá ainda aspirar à conquista do título máximo, pois tem contra si dois pontos perdidos somente.

Dada a importância da pelea, aguarda-se a presença de uma assistência vultosa na quadra do Estádio do Vasco.

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

VASCO — Timbira e Carrasco — Oto — Chapa e Balano.

AMERICA — Sebastião e Hermes — Zé Alves — Marinho e Osvaldo.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Haroldo Oest — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Luiz Mergulhão — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.  
Helo da Veiga Martins — cronometrista.  
Heltor Gonçalves — apontador.  
Rubem Rocha — delegado.

Outro match de interesse e que muito promete interesse é o que será levado a efeito na nova quadra da rua Conde de Bonfim, entre as representações do Tijuca Tennis Clube e Riachuelo.

Tendo vencido de forma espetacular, o C. R. Botafogo, construiu o clube cajuti um cartaz soberbo, cartaz que procurará manter, hoje, derrotando a equipe campeã.

Dotados da mesma força e contando com igual vontade de vencer, tijuquinos e riachuelenses deverão fazer um choque movimentado e assás equilibrado, tornando difícil qualquer prognóstico antecipado.

Os quadros formarão com a seguinte constituição:

Animados os Adversários do Flamengo

Muito Entusiasmo No Treino do Bangü, Apesar da Ausência de Lula e Madureira

No distante gramado da rua Ferrer treinaram, ontem, à tarde, como é do hábito, as equipes profissionais do Bangü, que depois de amanhã descerão à cidade para dar combate ao líder, na Gavea.

Dirigiu o ensaio de conjunto semanal da turma bangüense o "coach" Manfredi, cujo estado de espírito, depois do treino era magnífico, apesar de não ter contado com a presença de todos os seus titulares, pois Lula, Madureira e Antonio tiveram dispensa de todos os exercícios, em virtude de contusões sofridas no



Tovar, do Tijuca F. C.

TIJUCA — Tovar e Zolinho — Simões — Armando e Osni.

RIACHUELO: — Rui e Ari — Picolé — Floriano e Cláudio.

Estarão no controle os seguintes oficiais:

Afonso Lefever — árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

George Gerard — árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Rubem P. Cea — cronometrista.

Carlos S. do Couto — apontador.

Antonio C. Braga — delegado.

Completando a noiteada esportolística de hoje, o Fluminense enfrentará o Botafogo F. C., no Ginásio das Laranjeiras.

São as seguintes as autoridades designadas para o controle da pelea:

Aldalno Astuto — árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

J. Alvaro Cerqueira Lima — árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Rubem Cerqueira Lima — cronometrista.

Alberto Alves Nogueira — apontador.

Renon P. da Costa — delegado.

## S. C. Joalheiro x Casa Nova

Realizando-se hoje o esperado encontro entre as forças turmas do S. C. Joalheiro x Casa Nova, o qual deverá proporcionar aos adeptos da bolinha branca uma agradável noite, pois que figuram na turma do Casa Nova elementos como Amadeu, Euclides, Antoninho, Picolino e outros e do S. C. Joalheiro, temos Americo, Gustavo, Manoel, Craveiro e muitos outros, os quais deverão realizar uma ótima partida.

O diretor de Ping-Pong do S. C. Joalheiro pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os amadores do clube que praticam o elegante esporte às 20 horas.

Waldemir Santos Candidato à Presidência do America

O sr. Waldemir Santos acaba de ser convidado, por um grande grupo de membros do Conselho Deliberativo do America, para o cargo de presidente do gremio das renúncias dos srs. Egas de Mendonça e Mario Newton de Figueiredo.

O sr. Waldemir Santos consentiu na apresentação do seu nome nas eleições que serão realizadas amanhã.

## T A D E U



Tadeu

Evidentemente, o America sempre foi feliz na escola de guardiães. É uma observação que surge acentuadamente, na razão direta do passar dos anos. Joel foi um prodígio no arco, cujas façanhas ainda são vivamente lembradas.

Com alternativas surgiram outros que lhes seguiram as pegadas, se podendo citar Valter que, chegou a integrar a representação brasileira que disputou, recentemente, o "Copa Mundial". Nessa época o America apresentava em suas fileiras Tadeu. De nome arrevezado, todavia, o "Tadeu" sumo e autêntico brasileiro, Tadeu, por ocasião da "Copa Mundial", se candidatou seriamente a defender o arco brasileiro, merecendo sua invejável forma física aliada a soberba técnica.

Entretanto, após um período de confronto com seus congêneres Valter, do Flamengo, e Batatas, do Fluminense, foi Tadeu relegado ao ostracismo, levantando "ondas" e constatações por parte dos adeptos do futebol nacional.

Envolvido em casos frequentes, robustecidos pela inconstância de suas performances, foi Tadeu atraído à rua da Amargura, sofrendo os rigores da crítica, principalmente por parte dos associados do America.

Muitas vezes almiraram que Tadeu atuava no sentido objetivo de melhor compensação, daí a distinção observava que sempre fizeram com referência às maneiras de se portar no arco. Foi "scratchman" nacional, tendo sua reabilitação ao defender o selecionado que disputou o último jogo da "Copa do Mundo", cujos sucessos ainda balizam na mente de todos.

No momento, após sério desentendimento com seu ex-clube, o America, Tadeu se encontra em Buenos Aires, onde atua com bastante relevo.

## ASSENTADA EM DEFINITIVO A IDA DO FLAMENGO A S. PAULO

OS RUBRO-NEGROS ENFRENTARÃO O CORINTHIANS NA NOITE DO PRÓXIMO DIA TRÊS

Até ontem pairava dúvida sobre a ida do Flamengo a S. Paulo.

As demarches, contudo, chegaram a bom termo, razão porque a direção rubro-negra de forma imprevista decidiu definitivamente, enviar a equipe rubro-negra à capital paulista, afim de exibir-se no Estádio Pacembu, frente ao Corinthians.

De acordo com os entendimentos estabelecidos, o Flamengo formará com a sua equipe integrada de todos os valores, recebendo como garantia, quarenta contos de réis, além de todas as despesas pagas pelo gremio bandeirante.

O clube líder do certame carioca já enviou ao Corinthians a contribuição da delegação rubro-negra, relação que consta de todos os titulares do quadro, bem como alguns reservas.

Na chefia estarão o comandante Carvalho Rego, Carlos White, Silvestre Leite e Flavio Costa.

JOGARÃO NA NOITE DE QUARTA-FEIRA

Conforme apuramos, a exibição do Flamengo frente ao corinthians verificar-se-á na noite da próxima quarta-feira.

O America Marcha Invicto na Liderança do Campeonato Carioca de Bola ao Cesto

A POSICAO DOS CONCORRENTES AO CERTAME MAXIMO DA F. M. B.

É a seguinte a atual colocação dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetball:

America — 4 vitórias e 0 derrotas; C. R. Botafogo — 3 vitórias e 1 derrota; Riachuelo — 3 vitórias e 1 derrota; Fluminense — 2 vitórias e 2 derrotas; Tijuca — 2 vitórias e 2 derrotas; Vasco — 2 vitórias e 2 derrotas; Botafogo F. C. — 1 vitória e 2 derrotas; São Paulo — 1 vitória e 4 derrotas; Carioca — 0 vitória e 4 derrotas.

## A Classificação do America Depende das Performances do Bangü e do Madureira e da Sua Vitória Sobre o Fluminense

Os clubes cariocas encerrarão domingo o segundo turno do torneio de classificação do Campeonato Oficial da Divisão de Profissionais.

Estão colocados entre os seis gremios que intervirão efetivamente, no campeonato, o Flamengo, o Fluminense, o Botafogo e o Vasco da Gama e desclassificados o Canto do Rio, o Bonsucesso e o São Cristóvão.

Restam, portanto, como candidatos às duas vagas três gremios: o Bangü, o Madureira e o America.

O gremio rubro dos tres candidatos é o que tem a situação mais difícil, porque para se classificar torna-se necessário que

consiga vencer o Fluminense e que o Bangü e o Madureira percam, ao mesmo tempo, pontos para o Flamengo e para o São Cristóvão.

E mesmo dentro dessas hipóteses os rubros terão que disputar, ainda com o Madureira, com o Bangü ou com os dois um torneio eliminatório, de acordo com o que determinam os estatutos da Federação Metropolitana.

É portanto difícil a situação que o America tem que enfrentar domingo, porque seus adversários além de serem fortes têm necessidade de conseguir mais um triunfo que pesará na contagem final do campeonato que deverá entrar na fase final em princípios do mês de setembro.

## UM BOM EXEMPLO A SEGUIR

Punido Um Clube e Seus Diretores Por Infringirem os Regulamentos e Leis da Liga Inglesa

LONDRES, 28 (Reuter) — Um dos mais espetaculares acontecimentos acaba de se verificar nas esferas futebolísticas com a decisão tomada pela Associação de Futebol, multando o "Derby Counties" em 500 libras esterlinas, suspendendo definitivamente o seu antigo "manager" e condenando outros cinco diretores a suspensões por tempo indeterminado, além de outro que foi suspenso por três anos. Essa energia decisiva foi adotada sob a alegação de haver o clube cometido irregularidades durante os campeonatos de 1934 a 1938. A Comissão declarou que depois de haver examinado o assunto chegou à conclusão de que realmente tinha havido infração dos regulamentos da Associação de Futebol e da Liga.

Entre as infrações alega-se que foram feitos pagamentos que excediam a soma permitida pelos regulamentos e que o dinheiro para tais pagamentos provinha de várias fontes, inclusive de quantias lançadas como tendo sido pagos para excursões do "manager" e as quais não se haviam realizado e a omissão nos livros de constituição de quantias pagas em dobro aos simpatizantes do clube, que acompanhavam os "teams" para excursões, com respeito a despesas pagas pelo clube e incluídas nas contas.

A Comissão decidiu que aos antigos e atuais "players" do clube, mencionados nas alegações, serão fornecidas cópias das acusações levantadas contra os mesmos, os quais deverão dar resposta por escrito.



ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Exatizações Concedidas e Promoções de Guardas Civis, na Pasta da Justiça

Designações e Remoções no Corpo Consular — Decretos na Agricultura, Educação, Relações Exteriores, Trabalho e Viação

O presidente da República, de acordo com os pareceres do Conselho de Estado, decretou a seguinte:

**NA PASTA DA JUSTIÇA**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**  
Nomeando **Alberto Chaves**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **João de Deus**, que se encontra em licença médica, e **João de Deus**, escrivão, para a função de chefe de seção, no Departamento de Agricultura, em substituição de **Alberto Chaves**, que se encontra em licença médica.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**  
Concedendo a naturalização, a título gratuito, a: **Adalberto de Oliveira**, brasileiro de origem portuguesa, nascido em Lisboa, Portugal, em 1898, filho de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses, e de Maria de Oliveira, brasileira de origem portuguesa, nascida em Lisboa, Portugal, em 1900, filha de Adalberto de Oliveira e de Maria de Oliveira, ambos portugueses.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Refeição Antes do Exame Médico

Autorizada Pelo Chefe do Governo Uma Medida Pleiteada Pelo Ministro Interino do Trabalho

O presidente da República, atendendo ao que lhe solicitou, em exposição de motivos, o sr. **Luiz Pinheiro Machado**, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, autorizou o fornecimento de uma pequena refeição aos menores que, como candidatos a trabalhar na indústria, são submetidos a exame médico no respectivo serviço daquele Ministério. A refeição será fornecida antes do exame e constará de um copo de leite e pão com manteiga ou ligeira merenda equivalente ao preço.

Em sua exposição de motivos ao chefe do Governo, o titular interino do Trabalho disse o seguinte:

"A legislação social do trabalho exige um exame prévio de saúde para todos os menores, de ambos os sexos, que se destinam aos trabalhos da indústria. A salutar medida tem por escopo evitar o ingresso de menores combatidos ou, às vezes, de pre-tuberculosos nos meios de trabalho."

O exame de saúde é feito no edifício do Ministério que, para esse fim, dispõe não só de corpo médico habilitado, como também de salas e consultórios apropriados. Mas o afluxo diário de candidatos não permite que se realize o exame imediato de todos os menores, os quais têm de permanecer, por longo tempo, no recinto do Ministério, à espera de serem chamados, segundo a ordem de apresentação ou chegada. Sendo o corpo médico assaz reduzido, com outras obrigações além das que se referem aos aludidos menores, a demora em atender se prolonga diariamente, ocasionando, como é natural, o cansaço dos examinados, de um modo geral pobres e de poucos recursos. Para evitar que esses candidatos se apresentem a exame de saúde, depauperados, pela falta de alimentação provocada pelas longas esperas, seria de bom alvitre lhes fornecer o auxílio necessário para a refeição antes da prova de saúde: um copo com leite e pão com manteiga ou ligeira merenda equivalente ao preço.

Tratando-se de uma providência humanitária e de real alcance e proveito para a infância desprovida de recursos que procura trabalho honesto, tenho a honra de propor a v. excia. se digna de autorizar este Ministério a fornecer aos menores em questão o auxílio acima referido."

**UMA SUBSTITUIÇÃO NA COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO SINDICAL**  
O sr. **Luiz Pinheiro Machado**, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, designou **Aderbal Carneiro Ribeiro** para em substituição a **Fabio Teixeira de Sá Fortes**, compor a Comissão de Enquadramento Sindical, como representante do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

**FIRMAS MULTADAS POR INFRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO**  
A Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do Trabalho:

**Armando Van & Glone**, em 1.000; **Anatolio Tolesoro dos Santos**, **Leoncio Mizale dos Santos** e **José de Souza Certas**, em 800; **Levi Tandler**, **Ramux & Filho Ltda.**, **P. Kastrop & Cia.**, **Sadi Irmãos**, **Mário dos Santos Teles**, **Rodrigues & Fernandes** e **Francisco Figueiredo & Irmão**, em 200.000.

**PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO FISCAL DO I. A. P. C.**  
Na sua última reunião, sob a presidência do sr. **Jarbas**

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

**Dr. Newton Mota**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório:  
URUGUAYANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

Tribunal de Apelação

**EDITAL DA 5ª CAMARA**  
Faco público, de ordem do senhor desembargador presidente da 5ª Camara, que, na sessão da referida Camara, a realizar-se terça-feira, 2 de setembro próximo, às 13 horas, serão julgados os seguintes autos, além dos adiados na sessão anterior.

**Agravo de petição**  
N. 5.666 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: dr. Joaquim Inojosa de Andrade. Agravado: Banco Mineiro de Produção; Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais e o dr. 2º Curador das Massas Falidas.

**Agravo de petição**  
N. 5.695 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: Cia. Anilinas e Produtos Químicos do Brasil. Agravado: Augusto José Cardoso e o dr. 2º Curador das Massas Falidas.

**Apelações cíveis**  
N. 9.999 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: Edgar de Almeida Guimarães. Apelados: Elisa de Carvalho Almeida Guimarães e o dr. 2º Curador de Orfãos.

**Apelações cíveis**  
N. 139 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: Espólio de Ana Pereira Saraiva. Apelado: Companhia Rio Construtora Sociedade Anônima.

Corregedoria da Justiça

**Audiência de Distribuição**  
(28 DE AGOSTO)

**VARAS CÍVEIS**  
Ordinária  
Jaime Leite Guimarães — 3º Distribuidor, 6ª Vara.

**Executivos**  
Artur Adão Hoeder — 3º Distribuidor, 12ª Vara.  
Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — 8º Distribuidor, 3ª Vara.  
Isaac Patgorsky — 1º Distribuidor, 2ª Vara.

**Despejos**  
Guilherme Pereira Ferreira — 8º Distribuidor, 12ª Vara.  
Raquel Augusta da Conceição — 1º Distribuidor, 7ª Vara.  
Roland Gabriel Jacob — 2º Distribuidor, 9ª Vara.

**Especiais do livro IV do C. do Processo Civil**  
Tito Livio Lopes Coimbra — 3º Distribuidor, 12ª Vara.  
Protestos, interdições e interdições

**Francisco Casemiro Gonçalves** — 3º Distribuidor, 7ª Vara.  
**VARAS DE FAMILIA**  
Processos diversos

**José Maria de Freitas Lindo** — 1º Distribuidor, 1ª Vara.  
**Herculio Cardoso Saraiva** — 2º Distribuidor, 2ª Vara.  
**VARAS DE ORFÃOS E SUCESSOES**

**Arrolamentos**  
Oswaldo Benito Pimentel — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Ofício.  
Antonio do Rosario — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Ofício.  
Hector Monteiro de Castro — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Ofício.

**Antonio José Dias** — 8º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Ofício.  
**Inventários (classe 3)**  
Severiano Sergio Nascimento

No Foro Militar

**A PROMOTORA OPINOU PELA ABSOLVIÇÃO DOS ACUSADOS**  
O promotor **Eugenio Carvalho** do Nascimento apoiou a sentença que absolveu o tenente **José Palmeiro da Costa** e o sargento **José Avelino Malta**, ambos do 32º B. C. de Blumau, segundo alega ter somente por lhe parecer que a espécie dos autos, dadas suas circunstâncias, caracteriza um crime funcional, e, nestas condições, torna-se obrigatório o presente recurso, por força do disposto no artigo 104, § 1º, do Código da Justiça Militar.

Depois de várias considerações, assim terminou a opinião apresentada do Ministério Público as suas seguintes razões: "Poderíamos ainda formular outras hipóteses, mas que do nosso espírito se deslucem a dúvida. Eis porque o Egrégio Supremo Tribunal Militar, a promotora encontrou provas nos autos para apoiar a absolvição do tenente **José Palmeiro da Costa**, e se sentiu sem base segura para pleitear a condenação do sargento **José Avelino Malta**, assim como espera a confirmação da respectiva sentença apurada."

**PROCESSOS DE MONTEPIO ENVIADOS AO TESOUREIRO NACIONAL**  
O auditor **Magalhães de Almeida**, da 2ª Auditoria da Marinha remeteu à Direção de Despesa do Tesouro Nacional os processos de habilitação abaixo, para efeito de prestação de contas e inquérito de d. d. Altamir de Oliveira, viúva do sub oficial **Lino Adolfo de Oliveira**, de d. Norte Minervino de Albuquerque, filho do 3º sargento **Paulino Minervino**, de d. Alade do Nascimento, filho do 3º sargento **José de Souza Cardoso Junior**, de d. Bernardino Pereira de Melo, viúva do 2º tenente reformado **Alfredo Antonio de Melo** e d. Alice Melquiades de Souza e outras, filhas do contra almirante **Dorval Melquiades de Souza**.

**CONDENADOS POR INSUBORDINAÇÃO**  
Foram condenados pelo crime de insubordinação os soldados do 6º R. I. de Capangaba, **Pedro Elias de Souza**, **Artur da Cunha Pereira** e **Maurício Campos**, os quais apareceram para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos foram enviados, ontem, na respectiva secretaria.

**Presidência do Conselho o major Homero Caceres.**  
**PRAZO DE VISTA**  
**SUMÁRIOS DE CUIA**

Foi aberta, ontem, "vista" do processo dos certificados falsos de reservista, aos advogados de defesa.

Também foi aberta "vista" aos advogados, **Plínio Lima** e **Marcos Rolim**, do processo das passagens falsas. — Prosseguem, hoje, na 2ª A., os sumários.

NOTÍCIAS FORENSES

8º Distribuidor, 4ª Vara, 2º Ofício.  
Miguel Lopes Guimarães Junior — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Ofício.  
Testamento  
Teodoro Meyer (testador) — 8º Distribuidor, 2ª Vara, 3º Ofício.

**Avulsos**  
Herculio Matos Ginebra — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Ofício.  
**VARAS CRIMINAIS**  
Diagnóstico  
8º — João Silvestre de Vasconcelos — 1º Distribuidor, 14ª Vara.

**Inquéritos**  
6º — Aurelio Pessoa de Carvalho — 8º Distribuidor, 2ª Vara.  
30º — Paulo Plácido Teixeira de Farias — 1º Distribuidor, 6ª Vara.

8º — Mario Matias Profeta — 2º Distribuidor, 4ª Vara.  
6º — Matias da Cruz — 3º Distribuidor, 10ª Vara.  
6º — Evandro Marçal — 8º Distribuidor, 14ª Vara.

13º — Augusto Pereira da Silva — 1º Distribuidor, 16ª Vara.  
13º — Vilma: Francisco Benvenuto — 2º Distribuidor, 5ª Vara.  
13º — Nestor Conceição — 3º Distribuidor, 11ª Vara.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

**Ordinária**  
Helena Caruso e Orlando Amendola — 2º Distribuidor.

**VARAS DA FAZENDA PÚBLICA**  
Ordinária  
Maria J. Haackel — 10º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Ofício.

**AUDIÊNCIA VARAS CÍVEIS**  
Ordinária  
Maria Simões Lauria — 8º Distribuidor, 8ª Vara.  
Brandão Rocha & Cia. — 1º Distribuidor, 12ª Vara.

**Executivos**  
Tales Bastos de Melo — 2º Distribuidor, 4ª Vara.  
Humberto Gentile Baroni — 3º Distribuidor, 12ª Vara.  
Joaquim Teixeira de Oliveira — 8º Distribuidor, 8ª Vara.

**Possessória**  
Alberto Isaac Lasry — 3º Distribuidor, 9ª Vara.  
**Despejos**  
Gustavo Luiz — 3º Distribuidor, 12ª Vara.

**Abigail de Souza Dutra** — 8º Distribuidor, 3ª Vara.  
**Cia. Progresso Industrial do Brasil** — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

**Especiais do livro IV do Código do Processo Civil**  
**Julio Monteiro Gomes** — 8º Distribuidor, 10ª Vara.  
**Notificação**  
Amélia Ferreira da Cunha Vieira — 8º Distribuidor, 8ª Vara.

**Justificações**  
Antonio Joaquim Bordinale — 1º Distribuidor, 5ª Vara.  
**Falência (requerente)**  
Sociedade Radio Transmissora Brasileira — 2º Distribuidor, 8ª Vara.

**VARAS DE FAMILIA**  
**Desquite amigável**  
Bernardo Gualano e Amanda

NOTÍCIAS FORENSES

R. Gualano — 8º Distribuidor, 1ª Vara.  
Processos diversos  
José Augusto de Oliveira — 3º Distribuidor, 1ª Vara.

**Avulsos**  
Gulomar Fongos — 1º Distribuidor, 2ª Vara.  
Zulmira Soares Braga — 2º Distribuidor, 1ª Vara.  
Castorina de Oliveira Castro Cerveira — 3º Distribuidor, 2ª Vara.

**VARAS DE ORFÃOS E SUCESSOES**  
Inventários negativos  
Adelina Quintão — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 2º Ofício.

**Arrolamentos**  
José Vieira de Queiroz — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Ofício.  
Guilhermine Mendes Charleite Roche — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 3º Ofício.

**Inventários**  
Séverino Veloso de Carvalho Junior — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Ofício.  
Moacir de Cerqueira Cintra — 8º Distribuidor, 14ª Vara, 3º Ofício.

**Antonio Albano Raposo** — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Ofício.  
**Maria Augusta Teixeira Moreira** — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Ofício.

**Estanislau Vieira Pamplona** — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 3º Ofício.  
**Maria Rita Pedernheira de Langgaard Menezes** — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Ofício.

**Testamento**  
Julio Pinto de Maillhães (testador) — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Ofício.  
Manuel Antonio Borges (testador) — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Ofício.

**Avulsos**  
Hermosa Azamor Calixto — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Ofício.  
**Processos ex-officio**  
3º Curador de Orfãos — 1º Distribuidor, 8ª Vara, 3º Ofício.

**VARAS DE ORFÃOS E SUCESSOES**  
**Vistoria**  
Emílio Lourenço de Souza — 10º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Ofício.

**VARAS CRIMINAIS**  
**Queixa crime**  
Sallem Sallem (requerente) — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

**Rudolf Korff (requerente)** — 3º Distribuidor, 13ª Vara.  
**Precatória**  
Julio de Direito de Nova Iguaçu (Est. do Rio) — 8º Distribuidor, 9ª Vara.

**VARAS DE ACIDENTES NO TRABALHO**  
Manuel Rosa da Silva — 2º Distribuidor.  
Bárbara da Costa Mota — 3º Distribuidor.

**Administração do Porto do Rio de Janeiro (acordo)**  
**Antonio de Barros** — 8º Distribuidor.  
**Idem (acordo)**  
**Newton Bento Correia** — 1º Distribuidor.

**Meridional (acordo)**  
**Silvia Genoveva Botina** — 2º Distribuidor.  
**Sul América, Terrestres, Marítimos e Acidentes (acordo)**  
**Francisco A. Conde** — 3º Distribuidor.

**Idem (acordo)**  
**Jaime Ramos** — 8º Distribuidor.  
**Idem (acordo)**  
**Kurt Erich Levy** — 3º Distribuidor.



## NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

## Uma Reunião das Classes Conservadoras e a Cobrança e a Fiscalização do "Imposto Sobre a Renda"

Cedido o Andar Terreo do Serviço da Fazenda no Estado do Rio Para a Assistência Social — Providências Para o Aceleração dos Processos de "Tomada de Contas"

Sob a presidência do ministro Souza Costa, realizou-se, ontem, a primeira reunião das associações de classe para examinar e discutir o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Estiveram presentes os srs. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro; Fausto de Freitas e Castro, consultor jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Eivaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias do Brasil; Valentim F. Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Julio Pábriga, membro da Comissão de Reorganização dos Serviços do Imposto de Renda; e o sr. Ovídio Paulo de Menezes Gil, chefe do gabinete.

O ministro da Fazenda, dando início aos trabalhos, declarou ser intenção do governo auscultar a opinião das classes conservadoras sobre o trabalho apresentado pela Comissão, a fim de que seja obtido o aumento de renda, tendo em consideração a importância da economia nacional. Esse objetivo poderá ser atingido pela organização dos serviços, melhoria da fiscalização e sem a agravamento de taxas.

Os trabalhos prosseguiram na segunda reunião a realizar-se na próxima terça-feira, às 16 horas.

O diretor geral da Fazenda Nacional enviou ao diretor do Domínio da União o seguinte ofício:

"O senhor ministro da Fazenda, no intuito de beneficiar os servidores deste Ministério, todos os Estados, determinou que esta Diretoria Geral estudasse e projetasse um plano de expansão da assistência social.

## NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## Condições Para os Registos de Professores

## OS PROBLEMAS DA PROTEÇÃO A' INFÂNCIA E A' MATERNIDADE

Com referência a um comentário de imprensa sobre as exigências feitas para registro de professores, o Departamento Nacional de Educação que, as mesmas não são "mesquinharias", nem "caprichos", são as da lei e as das instituições.

Não importa que o candidato apresente diploma de normalista; é essencial que prove que a disciplina em que pretende registro faz parte do "currículo" por que se diplomou. Há disciplinas que não figuram no "currículo" das escolas normais (exemplos: latim, inglês, alemão, sociologia, psicologia, lógica etc., etc.); outras há que nele figuram, mas, em geral, não tem o desenvolvimento exigido no curso secundário (exemplos: matemática).

É evidente que, em casos tais, a administração cumpre investigar se, de fato, o diploma constitui ou não prova suficiente para o registro.

É possível que "um engenheiro econômico" tenha solicitado registro e se lhe haja exigido prova de que fez curso secundário. Nada demais nisso. É provável, certo mesmo, que as disciplinas em que solicitou registro não tivessem sido exigidas para ingresso no estabelecimento ao tempo em que nele se matriculou.

Quando ao "educador e advogado" com cerca de 15 anos de leu na sua carreira, também é possível que se lhe tenha exigido que "provasse ter sido aprovado nas matérias que ensinava", mas a exigência deve ter-se fundado em insuficiência de documentação.

Em nenhum caso o registro é concedido "reia simples apresentação do diploma do professor, seja de médico, advogado, engenheiro, etc.". A apresentação do diploma é uma das exigências e visa provar que o candidato teve exame final da disciplina em que pretende registro.

Não há desigualdade de tratamento. Muitas vezes essa aparente desigualdade provém do fato de certos candidatos cometerem erros de linguagem no requerimento em que pedem registro, em português, outros vezes provém do fato de ser aplicado aos requerimentos instruídos com prova de

magisterio firmada por pessoas, cuja idoneidade administrativa desconheço, o parecer n.º 115-A, do Conselho Nacional de Educação, que autoriza o diretor do D. N. E. a recusar ou aceitar tal atestado, conforme tenha ou não em sua segurança acerca da idoneidade de quem o firma.

O Departamento Nacional da Criança está desenvolvendo cada vez mais intensamente a ação que lhe foi confiada de organizar, em todo o país, a proteção à maternidade, à infância e à adolescência.

É incontestavelmente, dos mais profícuos o trabalho que nesse sentido vem realizando esse órgão do Ministério da Educação e Saúde. É assim que está estimulando a arregaçamento das iniciativas particulares ao lado dos serviços oficiais, em prol de revigoração da saúde das futuras gerações, sendo muitas as entidades que, com esse objetivo e sob sua orientação, se vêm constituindo nos Estados.

Ainda agora o professor Oliveira de Oliveira recebeu a comunicação de que, com o auxílio da Prefeitura do Cade e da Sociedade de Beneficência Gaetense construiu um Posto de Puericultura naquela cidade de Minas Gerais. No mesmo Estado, na cidade de Uberaba, o dr. Sabino V. de Freitas, diretor do "Sanatório dr. Sabino", organizou um Curso de Puericultura convertendo para parafinizar a 1ª turma o diretor geral do Departamento Nacional da Criança, que será representado no ato da entrega de diplomas pela sra. Aspasia Cunha Campos, presidente da "Casa da Criança de Uberaba". Outra notícia vem do Paraná, de onde o sr. Milton Lopes informa que o Rotary Club de Ponta Grossa acaba de promover uma grande campanha a favor da construção de Postos de Puericultura em todos os municípios do Estado, sendo que os de Palmeira e Londrina estarão em funcionamento dentro de pouco tempo.

## As Comemorações do "Dia do Reservista"

Aprovadas as Instruções Pelos Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica — Dispensados os Reservistas de Terceira Categoria

Acabam de ser aprovadas as instruções para as comemorações do "Dia do Reservista", criado pelo decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939. Essas instruções tratam das várias disposições atribuídas às Direções da Armada e da Aeronáutica, relativamente à organização e fornecimento dos modelos adotados concernentes à cidade comemorativa como também sobre a organização dos programas festivos nas sedes das repartições militares e nas das capitais e portos, pelo respectivo comandante, chefe ou diretor.

Nos municípios, onde houver corpo de tropa ou estabelecimento militar, a organização do programa compete ao respectivo comandante, chefe ou diretor, ou ao mais graduado ou mais antigo, quando houver mais de um, nos demais municípios, os respectivos prefeitos que terão, sempre que possível, a assistência de oficiais designados pelos comandantes de regiões, capitão do Porto ou autoridade da Aeronáutica.

EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO BRASIL

No corrente ano, a comemoração será feita em todos os municípios do Brasil e partirão das mesmas os reservistas de 1ª e 2ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923, os quais comparecerão aos quartéis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

Os empregados de repartições e entidades que dirigem ou exercem serviços públicos, de transportes, luz, gás, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgotos, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a meter, até 15 de dezembro, à Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas. Essas fichas serão distribuídas pelas competentes autoridades com a necessária antecedência.

Os reservistas que residindo em lugares muito afastados da sede dos municípios, não puderem comparecer às solenidades, encontrarão nas agências dos Correios e Telegrafos, fórmulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxa.

REVERENCIANDO A MEMÓRIA DE OLAVO BILAC

A comemoração deve compreender: solenidades e festejos de caráter militar, cívico, literário, esportivo, etc. previstos pela autoridade incumbida de dirigir: comparecimento de reservistas aos quartéis (individualmente ou conduzidos em formação), desfile no local de concentração; criação, sempre que possível, de um centro de reservistas do município, no qual os órgãos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e as autoridades civis locais darão toda a facilidade para os assuntos que interessarem particularmente aos reservistas, como: jogos esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados mais satisfatórios; organização nos quartéis de um serviço de recepção, com o objetivo de orientar os reservistas sobre qualquer ponto relativo à sua situação militar ou de interesse outros; homenagem a Olavo Bilac, focalizando sua família em prol do serviço militar obrigatório.

A APRESENTAÇÃO DOS RESERVISTAS

Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação.

Os discursos de Winston Churchill têm hoje um público universal, que os aplaude, cada dia, com maior intensidade e vibração.

Não haja dúvida que o bom exemplo alcançado, no mundo inteiro, pela palavra viva e corajosa de Churchill não se aplica apenas pelo brilho de que ela se reveste, mas pela verdade que nela transparece e pela grandeza da causa por que se empenha.

Quem quiser ter uma ideia do poder da eloquência singular desse estadista de exceção deve ler a sua coletânea de últimos discursos (1938-1941), recentemente divulgada entre nós, em tradução de Raimundo Magalhães Junior e Lia Cavalcanti: "Sangue, Suor e Lagrimas".

Esse livro agora editado pela Livraria José Olímpio, foi organizado pelo sr. Randolph S. Churchill, que o considera, com toda a razão, "a última palavra sobre a guerra".

O Almojarifado da T. D. R. do D. F. vai ser inventariado

O cav. Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos, designou uma comissão composta do oficial administrativo José Olímpio de Moura, do inspetor de linhas Eugênio Gomes Vieira de Castro, do extranumerário Edgar Lopes, todos lotados na Diretoria Regional do Distrito Federal e o oficial administrativo da Diretoria Regional de São Paulo, José Luiz China, para, sob a presidência do primeiro indicado, encarregar-se de inventariar o Almojarifado da Regional do Distrito Federal.

A comissão assim designada, deverá tomar as providências necessárias no sentido de serem racionalizados os métodos de trabalho do referido Almojarifado, tendo em vista as pautas do consumo, ultimamente estabelecidas para os vários setores que compõem a referência da Diretoria Regional.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do prédio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito, espera o Ministério Público a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça.

Distrito Federal, 28 de agosto de 1941. (a) Clovis Kruei de Moraes

AUMENTOU O ALUGUEL DA CASA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador dr. Clo-

vis Kruei de Moraes, a seguinte denúncia:

"O Ministério Público, por seu representante legal, abaixo assinado, no uso de suas atribuições, vem capitalizar no inciso "b", do art. 4.º, do decreto-lei n.º 869, de 1938, o ato delituoso descrito na queixa de fls. 3 e apurado no presente processo contra Raul Rodrigues Romariz, casado, proprietário e natural do Rio Grande do Sul, por ter majorado de 100% o contrato verbal de locação que fizera ao queixoso de um prédio de sua propriedade, em 1.º de janeiro do corrente ano.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do prédio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito, espera o Ministério Público a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça.

Distrito Federal, 28 de agosto de 1941. (a) Clovis Kruei de Moraes

AUMENTOU O ALUGUEL DA CASA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador dr. Clo-

vis Kruei de Moraes, a seguinte denúncia:

"O Ministério Público, por seu representante legal, abaixo assinado, no uso de suas atribuições, vem capitalizar no inciso "b", do art. 4.º, do decreto-lei n.º 869, de 1938, o ato delituoso descrito na queixa de fls. 3 e apurado no presente processo contra Raul Rodrigues Romariz, casado, proprietário e natural do Rio Grande do Sul, por ter majorado de 100% o contrato verbal de locação que fizera ao queixoso de um prédio de sua propriedade, em 1.º de janeiro do corrente ano.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do prédio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito, espera o Ministério Público a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça.

Distrito Federal, 28 de agosto de 1941. (a) Clovis Kruei de Moraes

AUMENTOU O ALUGUEL DA CASA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador dr. Clo-

vis Kruei de Moraes, a seguinte denúncia:

"O Ministério Público, por seu representante legal, abaixo assinado, no uso de suas atribuições, vem capitalizar no inciso "b", do art. 4.º, do decreto-lei n.º 869, de 1938, o ato delituoso descrito na queixa de fls. 3 e apurado no presente processo contra Raul Rodrigues Romariz, casado, proprietário e natural do Rio Grande do Sul, por ter majorado de 100% o contrato verbal de locação que fizera ao queixoso de um prédio de sua propriedade, em 1.º de janeiro do corrente ano.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do prédio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito, espera o Ministério Público a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça.

Distrito Federal, 28 de agosto de 1941. (a) Clovis Kruei de Moraes

## LIVROS NOVOS

"PSICANALISE DA GUERRA" — Por Sigmund Freud — Editor Calvino Ltda. — Rio.

Trata esse livro de uma das concepções mais curiosas e interessantes de Freud sobre a guerra, como resultante de uma falsa cultura entre os povos. Neste trabalho arrojado, o criador da psicanálise aponta como erro fundamental do conhecimento humano a ignorância, ou a displicência, em que é tido o fator sexual, nascendo daí uma educação hipocrítica, causa essencial das desinteligências entre os homens.

Traduziu e comentou esse volume atualíssimo o professor Gastão Pereira da Silva, antigo membro correspondente da Sociedade Internacional de Psicanálise, entre nós.

E' o 12.º volume da coleção "Freud ao Alcance de Todos", que a Editorial Calvino Ltda. está publicando regularmente.

"FISIOLOGIA DA VIDA SEXUAL" — Pelo dr. Otto Schwartz — Editorial Calvino Ltda. — Rio.

Com êxito que era de esperar, acaba de ser lançado o 12.º volume da "Coleção de Cultura Sexual", da Editorial Calvino Ltda. — "Fisiologia da Vida Sexual", do dr. Otto Schwartz.

Trata esse livro de assuntos gerais da vida sexual, acudendo-se com muita segurança e clareza sobre os problemas da puberdade, influência de raça, clima, condições higênicas, meio social, constituição, etc., no seu desenvolvimento; modificações gerais devidas à puberdade; doenças da puberdade; neurastenia, isterismo, epilepsia, coreia (dança de S. Guido), clorose, doenças da pele, do coração, dos rins, do estômago; imaturidade sexual; fisiologia da reprodução; impotência e esterilidade no homem e na mulher; fecundação artificial; o apetite sexual; exatidão, desajustamento, perversão; decadência da vida sexual; a vida sexual e o matrimônio; a continência e seus efeitos, etc.

Livro sério, muito bem traduzido, que se recomenda pela orientação científica e pela sua finalidade educativa.

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Winston Churchill — Livraria José Olímpio, — Rio, 1941.

O primeiro ministro da Inglaterra parece que criou uma nova eloquência, tanto mais nobre e poderosa quanto apreciada por um mundo cansado das velhas fórmulas da eloquência.

Os discursos de Winston Churchill têm hoje um público universal, que os aplaude, cada dia, com maior intensidade e vibração.

Não haja dúvida que o bom exemplo alcançado, no mundo inteiro, pela palavra viva e corajosa de Churchill não se aplica apenas pelo brilho de que ela se reveste, mas pela verdade que nela transparece e pela grandeza da causa por que se empenha.

Quem quiser ter uma ideia do poder da eloquência singular desse estadista de exceção deve ler a sua coletânea de últimos discursos (1938-1941), recentemente divulgada entre nós, em tradução de Raimundo Magalhães Junior e Lia Cavalcanti: "Sangue, Suor e Lagrimas".

Esse livro agora editado pela Livraria José Olímpio, foi organizado pelo sr. Randolph S. Churchill, que o considera, com toda a razão, "a última palavra sobre a guerra".

O Almojarifado da T. D. R. do D. F. vai ser inventariado

O cav. Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos, designou uma comissão composta do oficial administrativo José Olímpio de Moura, do inspetor de linhas Eugênio Gomes Vieira de Castro, do extranumerário Edgar Lopes, todos lotados na Diretoria Regional do Distrito Federal e o oficial administrativo da Diretoria Regional de São Paulo, José Luiz China, para, sob a presidência do primeiro indicado, encarregar-se de inventariar o Almojarifado da Regional do Distrito Federal.

A comissão assim designada, deverá tomar as providências necessárias no sentido de serem racionalizados os métodos de trabalho do referido Almojarifado, tendo em vista as pautas do consumo, ultimamente estabelecidas para os vários setores que compõem a referência da Diretoria Regional.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do prédio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito, espera o Ministério Público a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça.

Distrito Federal, 28 de agosto de 1941. (a) Clovis Kruei de Moraes

AUMENTOU O ALUGUEL DA CASA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador dr. Clo-

vis Kruei de Moraes, a seguinte denúncia:

"O Ministério Público, por seu representante legal, abaixo assinado, no uso de suas atribuições, vem capitalizar no inciso "b", do art. 4.º, do decreto-lei n.º 869, de 1938, o ato delituoso descrito na queixa de fls. 3 e apurado no presente processo contra Raul Rodrigues Romariz, casado, proprietário e natural do Rio Grande do Sul, por ter majorado de 100% o contrato verbal de locação que fizera ao queixoso de um prédio de sua propriedade, em 1.º de janeiro do corrente ano.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do prédio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito, espera o Ministério Público a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça.

Distrito Federal, 28 de agosto de 1941. (a) Clovis Kruei de Moraes

AUMENTOU O ALUGUEL DA CASA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador dr. Clo-

vis Kruei de Moraes, a seguinte denúncia:

"O Ministério Público, por seu representante legal, abaixo assinado, no uso de suas atribuições, vem capitalizar no inciso "b", do art. 4.º, do decreto-lei n.º 869, de 1938, o ato delituoso descrito na queixa de fls. 3 e apurado no presente processo contra Raul Rodrigues Romariz, casado, proprietário e natural do Rio Grande do Sul, por ter majorado de 100% o contrato verbal de locação que fizera ao queixoso de um prédio de sua propriedade, em 1.º de janeiro do corrente ano.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

E' de se notar que o valor locativo do prédio em questão está lançado na Prefeitura local, no corrente ano, pela metade do preço cobrado ao inquilino. Assim, perfeitamente caracterizado o delito, espera o Ministério Público a condenação do acusado, por ser de direito e de justiça.

Distrito Federal, 28 de agosto de 1941. (a) Clovis Kruei de Moraes

AUMENTOU O ALUGUEL DA CASA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador dr. Clo-

vis Kruei de Moraes, a seguinte denúncia:

"O Ministério Público, por seu representante legal, abaixo assinado, no uso de suas atribuições, vem capitalizar no inciso "b", do art. 4.º, do decreto-lei n.º 869, de 1938, o ato delituoso descrito na queixa de fls. 3 e apurado no presente processo contra Raul Rodrigues Romariz, casado, proprietário e natural do Rio Grande do Sul, por ter majorado de 100% o contrato verbal de locação que fizera ao queixoso de um prédio de sua propriedade, em 1.º de janeiro do corrente ano.

Em uma cidade como é Santa Vitória do Palmar, onde as residências de aluguel são em número diminuto, viu-se o queixoso premido a pagar a majoração feita, pois somente seis meses depois, em julho próximo passado, conseguiu casa à rua Conde Porto Alegre n.º 98, para onde se transferiu.

## INAUGURADO O PALÁCIO DO EXERCITO

(Conclusão da 1ª pag.)  
ante gestos de v. excia. a festa dos destinos do país. Em todos os ramos da atividade nacional realizam-se feitos que evidenciam a preocupação de v. excia. de "dar todo o prometido à Nação, imprimindo-lhe diretrizes saudáveis, conduzindo-a sem tergiversações". O Exército se une na de ter na pessoa de v. excia. o chefe supremo, que se impõe a si mesmo e que para os milhares, um pontilhado do seu dever; o compromisso do desenvolvimento contínuo e permanente pela prosperidade e pela grandeza do Brasil.

A v. excia. sr. presidente, tenha a subida honra de renovar, em nome do Exército, meus efusivos agradecimentos pelo decidido apoio moral e material que, dentro das possibilidades do país, tem v. excia. sabido dispensar-lhe sempre.

UM BUSTO DE RIO BRANCO  
O ministro Osvaldo Aranha, em nome do Exército, ofereceu ao Ministério da Guerra um busto de Rio Branco, tendo palavras de aplausos para o Exército pela sua ação construtora, de fraternidade e de defesa da Pátria, ligando a ação pacífica do saudoso general do Exterior ao grandioso trabalho das nossas forças armadas.

FALA O GENERAL BENICIO  
O general Valentim Benício, em nome do Ministério da Guerra, falou, a seguir, agradecendo, em nome do Ministério da Guerra, a oferta desse busto.

Agradecendo a oferta do busto do barão do Rio Branco, o general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, proferiu o seguinte discurso:

"Ha poucos dias, neste salão, neste mesmo lugar, o Exército Brasileiro recebeu a trazida de Portugal, pela Embaixada presidida por Julio Dantas, a espada de d. Pedro I. aquela espada que se desnudou no Ipiranga para apontar ao Brasil o caminho de uma vida autônoma, toda de justiça, de glória e de honra.

Hoje, por uma coincidência que é talvez um significativo presságio, aqui recebemos o busto do barão do Rio Branco, o brasileiro que nos domínios diplomáticos mais vitórias conquistou para a Pátria que tanto serviu e que tão altamente amou.

Estes dois fatos ocorrem, um pouco antes, outro em plena celebração da figura impar de Caxias, aquele que foi soldado sem desmoldar das virtudes de último diplomata.

E tudo se processa exatamente nas vésperas da magna data nacional, a comemorativa da Independência, recepção, no dia em que o Brasil recebe, em um jubilo amplexo, duas nações vizinhas que virão celebrar em nossa própria casa, ao nosso lado, corações unidos, um passado edificante de ensinamentos cívicos em que laboraram esses que tanto fizeram para o Brasil: Pedro I, Caxias, Rio Branco.

Certo, exmo. sr. ministro Osvaldo Aranha, não fugiu a arca de v. excia. o sentimento da oportunidade, dando a esta associação de fatos e de nomes a aparência de coincidência a que em começo aliudi.

V. excia. sentiu com magnífico acerto que este lugar e a este monumento não podia estar ausente a figura tutelar de Rio Branco.

Ele, o maior amigo das forças armadas, seria o convidado de honra para esta festa de família, quando o Exército inaugurava a sua nova casa, em uma nova era, realizando sonhos que sonhou Rio Branco, não somente aqui, mas em todo o Brasil, no aparelhamento bélico que se lar desse estadista de exceção deve ler a sua coletânea de últimos discursos (1938-1941), recentemente divulgada entre nós, em tradução de Raimundo Magalhães Junior e Lia Cavalcanti: "Sangue, Suor e Lagrimas".

Esse livro agora editado pela Livraria José Olímpio, foi organizado pelo sr. Randolph S. Churchill, que o considera, com toda a razão, "a última palavra sobre a guerra".

Rio Branco não podia faltar a esta festa. E o Exército não podia aqui introduzi-lo sem v. excia., sr. ministro das Relações Exteriores, a quem cabe

talvez mais árdua responsabilidade do que as que foram outrás tantas vitórias para aquele em quem v. excia. tanto se tem inspirado.

Neste momento de angústia, Rio Branco entra nesta casa como sempre foi — o amigo, o conselheiro, o inspirador, o protetor.

E' assim que o recebemos, recordando seus conselhos, procurando merecer-lhe a confiança, certos de que, tomando realidade o que para ele foi um perene sonho — Exército poderoso para assegurar a pujança da Pátria — mais não fazemos do que cumprir o nosso dever, realizando a aspiração que foi do barão do Rio Branco, que é de v. excia. sr. ministro das Relações Exteriores, que é de v. excia. sr. presidente da República.

E tu, bronze expressivo que tamanha vida encerra, fica ao lado dos que vestiram a farda ao lado dos nossos nomes tutelares, fica ao nosso lado, recordando as tuas glórias, e ajudando as glórias dos nossos heróis teus amigos, ensinando-nos o caminho da nossa própria glória, para glória da Pátria, para glória do teu Brasil.

CONGRATULAÇÕES DO CHEFE DO CABINETE DA GUERRA COM OS SEUS OFICIAIS E A IMPRENSA ACREDITADA

O coronel Candido Caldas, reunido ontem à tarde no gabinete do ministro da Guerra todos os oficiais que ali servem sob seus ordens, e jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, ofereceu e do-lhes uma taça de "champanhe", brindando o ministro Eurico Dutra e congratulando-se com o Exército e a imprensa pela inauguração do magnífico edifício do novo Quartel General do Ministério da Guerra.

Após a inauguração do novo Palácio da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, determinou que os portões do edifício fossem abertos, aqui recebendo o povo, o Exército, a imprensa, e, imediatamente grande massa de povo iniciou a visita, que se prolongou até as últimas horas de ontem.

EM COMEMORAÇÃO A INAUGURAÇÃO DO NOVO PALÁCIO DO EXERCITO

TO O GENERAL BENICIO DA SILVA, SECRETÁRIO GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA, OFERECIDA UMA RECEPÇÃO

Em comemoração à inauguração do novo edifício do Ministério da Guerra, o general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, ofereceu e do-lhes uma taça de "champanhe", brindando o ministro Eurico Dutra e congratulando-se com o Exército e a imprensa pela inauguração do magnífico edifício do novo Quartel General do Ministério da Guerra.

Após a inauguração do novo Palácio da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, determinou que os portões do edifício fossem abertos, aqui recebendo o povo, o Exército, a imprensa, e, imediatamente grande massa de povo iniciou a visita, que se prolongou até as últimas horas de ontem.

EM COMEMORAÇÃO A INAUGURAÇÃO DO NOVO PALÁCIO DO EXERCITO

TO O GENERAL BENICIO DA SILVA, SECRETÁRIO GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA, OFERECIDA UMA RECEPÇÃO

Em comemoração à inauguração do novo edifício do Ministério da Guerra, o general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, ofereceu e do-lhes uma taça de "champanhe", brindando o ministro Eurico Dutra e congratulando-se com o Exército e a imprensa pela inauguração do magnífico edifício do novo Quartel General do Ministério da Guerra.

Após a inauguração do novo Palácio da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, determinou que os portões do edifício fossem abertos, aqui recebendo o povo



**SAO-LUIZ ODEON CARIOCA**

Empresa Luiz Severiano Ribeiro

**2ª TRIUNFAL SEMANA!**

**100.000 PESSOAS JÁ VIRAM**

**E CONSAGRARAM O MELHOR FILM DE 1941**

**"UMA NOITE NO RIO"**

Alice Faye Don Ameche Carmen Miranda

Complementos nacionais

## Pagamento Integral Aos Aposentados Com Mais de Trinta Anos de Serviço

### APROVADO PELO D. A. S. P. UM PROJETO DE DECRETO - LEI NESSE SENTIDO

O ministro do Trabalho transmitiu ao D. A. S. P. o projeto de decreto-lei elaborado pelo Conselho Atuarial, no sentido de conceder o direito dos funcionários associados das caixas e institutos de aposentadoria e pensões, com o interesse dessas mesmas instituições, no que diz respeito ao pagamento do provento integral, no caso de aposentadoria com mais de 30 anos de serviço.

No mesmo sentido, já havia o D. A. S. P. elaborado outro projeto, que se encontra no Ministério da Fazenda, para informar, por determinação do presidente da República.

Fazendo, agora, o cortejo entre os dois projetos, verificou-se a Divisão do Funcionário que ambos partilham de princípios identicos e, atendendo aos mesmos

## NAVIOS PARA AS LINHAS AMERICANAS

### IMPORTANTE DECISÃO DA COMISSÃO DA MARINHA MERCANTE

A comissão de Marinha Mercante acaba de tomar importante decisão sobre a organização das linhas americanas. Atualmente são o Lorde Brasileiro executiva, com regularidade, aquelas linhas de navegação.

A partir, porém, do próximo dia primeiro de setembro, além dos navios já em tráfego, a comissão destacou outras unidades para o serviço, com o objetivo de atender às necessidades do desenvolvimento do intercâmbio comercial do Brasil com a América do Norte.

Assim, passaram para o serviço das linhas americanas os seguintes vapores: "Piratiní", "Porto Alegre", "Pirangi".

lim a que se propõe, consubstanciando, ainda, outras medidas administrativas indispensáveis, principalmente de caráter orçamentário, das quais o projeto em cotejo não cogita. O parecer foi aprovado pelo presidente do D. A. S. P.

**BRONCHITE?**

**PHYMATOSAN**

**ELIMINA E FORTALECE**

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

## Convenio Cambial Brasil - Argentina

### IMPORTAÇÃO

Aos srs. Importadores de produtos argentinos, a Fiscalização Bancária afixou o seguinte aviso:

"Considerando que os senhores despachantes aduaneiros têm feito constar das vias de despacho remetidas a esta Fiscalização pela Alfândega, os valores referidos na fatura consular.

"Considerando que os valores mencionados na fatura consular (coluna m), correspondem respectivamente ao custo das mercadorias e ao frete e outras despesas.

— e não aos valores "Fob" e "Frete e Seguro", obrigando constantemente esta Fiscalização a modificar os valores das "Fichas de Despachos".

Resolvemos recomendar aos srs. importadores de produtos argentinos suas providências junto aos seus despachantes aduaneiros para que façam constar das vias de despacho acima referidas, os valores "Fob" e "Frete e Seguro".

describindo em dólares americanos. Recomendamos outrossim, aos srs. importadores que providenciem junto aos seus fornecedores da República Argentina no sentido de serem as faturas comerciais confeccionadas nos termos do Convenio, isto é, mencionando separadamente, em dólares americanos, os valores "Fob" e "Frete e Seguro".

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou irregularmente. O Banco do Brasil afixou ordem para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23500 por grama.

OURO COMPLETO: GRAMAS:

De 1 a 27 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

De 1 a 27 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

Até o dia 28 ... 1.423.799,518

## Camara Sindical

### (Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

(Rio, 28-8-41)

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

### LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

LONDRES, 28.

## ALGODÃO

### Esse mercado regulou ontem

firme, com os preços inalterados e negócios moderados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas, 434. Saldos, 350. Estoque, 8.421 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Série: tipo 3, 63000 a 63000; tipo 4, 63000 a 63000.

Série: tipo 3, 63000 a 63000; tipo 4, 63000 a 63000.

Série: tipo 3, 63000 a 63000; tipo 4, 63000 a 63000.

Série: tipo 3, 63000 a 63000; tipo 4, 63000 a 63000.

Série: tipo 3, 63000 a 63000; tipo 4, 63000 a 63000.







## UM TUBARÃO ERA O ÚNICO OCUPANTE DO BOTE

### Nenhum Sinal dos Tripulantes da Embarcação, Que Deve Pertencer a Algum Navio Inglês Torpedeado

**SANTA CRUZ DE TENERIFE, 23 — (U. P.)** — A 1 milha da costa foi encontrado um bote de 10 metros de comprimento, cujo unico ocupante era um tubarão de 2 metros e 4 centímetros, da família desses selaquios conhecidos aqui sob o nome de Junquin. O bote tinha pintado o nome de São Casimiro e conduzia em seu interior peças de vestuário com inscrições em inglês, uma caixa de medicamentos, um relógio de parede parado, uma lata de biscoitos, doze foguetes luminosos, uma bitácula e outros objetos. O pescador Zacarias Pena Gimenez, que encontrou o bote, conduziu-o a reboque até Santo André de Los Sauces, onde o entregou às autoridades. Estas, temendo o pior, autopsiaram o tubarão. Entretanto em seu bucho não foram encontrados restos humanos.

## Graves Acusações ao Diretor da União dos Cegos do Brasil

Perseguidos e Maltreatados os Internados Pela Administração da Sociedade --- Na Redação do DIÁRIO CARIOCA Uma Comissão de Cegos --- Um Apelo às Autoridades

Com o louvável propósito de levar um pouco de conforto aos que vivem em eternas trevas, um grupo de filantropos criou, no Brasil, o primeiro estabelecimento destinado a dar abrigo aos cegos.

Em menos de um ano foi tão grande o desenvolvimento da sociedade que tomou o nome de "União dos Cegos do Brasil", que os seus dirigentes viram-se obrigados a criar novas pavilhões, na sede, à rua Clarimundo de Melo, 216, afim de atender à afluência das candidatas à matrícula. Formaram oficinas de fabricação de vasouras, cadeiras e outros artigos, onde os internos passaram a trabalhar para si e para a União, conquistando, assim, o pão de cada dia.

### QUANDO UMA OVELHA MATA UM REBANHO A PERDER

Ontem, estiveram em nossa redação os cegos Severino Guimarães da Silva Muniz, José Ferreira de Lima e Valter de Souza Cruz. Queriam fazer um apelo às autoridades contra o que atualmente se vem verificando na União dos Cegos, instituição que dantes constituía a alegria dos que não vêem.

Severino, interpretando a opinião dos seus companheiros, declarou-nos:

— A União dos Cegos foi uma instituição exemplar até

entrar para ali, em 1937, e assumir a sua presidência, o carterio aposentado dos Correios, Joaquim José da Silva. Esse homem que foi levado para a pelo diretor técnico, vem praticando, ultimamente, os maiores absurdos. Tendo organizado, de acordo com sua vontade um Conselho Administrativo, que aprova todos os seus atos passou a perseguir os pobres cegos, provocando verdadeira debandada.

O meu colega Valter — prossegue Severino, pelo Natal de 39, foi esbofetado, em plena festa, pelo genro do presidente, de nome Edgar, por haver reclamado contra a expulsão sem motivo justificado de um seu primo. Diante do fato que causou revolta a todos os que o assistiram, não teve ele outra alternativa honrosa a não ser deixar a União.

Ao José Ferreira aconteceu coisa mais grave. Sendo ele um dos operários da fábrica da vassouras, conseguiu, depois de 5 anos, uma licença para ir visitar o seu pai, em Vitória. Ao regressar, como o seu genitor estivesse doente, trouxe-o consigo. Com eles veio também uma sua irmã de nome Durcélia Ferreira de Souza, de 13 anos.

Como esta não pudesse ficar com eles na sede da União, o antigo administrador José Go-



Os ceguinhos, em nossa redação, transmitem suas queixas a um dos nossos companheiros

mes, que por sinal era cego, também, levou-a para a residência da sua família.

Acontece que o velho peorou vindo a falecer dias depois. Ante essa circunstância, José Ferreira foi buscar a irmã, afim de providenciar o seu embarque para Vitória. O administrador atual, porém, opôs-se terminantemente a entregá-la.

### Alvejado a tiros

Apresentando um ferimento penetrante na clavícula esquerda, produzido por bala, medicou-se no Posto de Assistência do Meyer o operário João Felino de Souza, com 21 anos de idade, morador à rua Clarimundo de Melo n. 820.

A vítima declarou que fora baleada quando se encontrava no jardim de uma casa residencial da rua Clarimundo de Melo, negando-se a dar maiores esclarecimentos sobre o caso.

### O fogareiro explodiu

O menor Odilon, filho de José Ferreira de Matos, com 17 anos, morador à rua Jacot n. 30, na Estação de Colegio, quando lidava com um fogareiro a gasolina, em sua residência, este explodiu. Em consequência Odilon recebeu queimaduras generalizadas de 1º e 2º graus, sendo medicado no Posto Central de Assistência.

Somente com a intervenção da Polícia foi que José Ferreira conseguiu receber a irmã.

### VITIMA DE QUEDA

A Assistência Municipal socorreu o menor Valter, filho de Heitor de Souza, com 11 anos de idade, morador à praça da Bandeira n. 14, que apresentava contusão no crânio e hematoma da região occipital frontal.

### Agredido a faca

No Posto de Assistência do Meyer medicou-se, ontem, o menor Sebastião, filho de Emílio Domingos de Oliveira, de 18 anos, morador à rua Luiz Vargas n. 101, que apresentava um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo. Ao receber os necessários curativos, a vítima declarou que fora agredida a faca pelo indivíduo conhecido nas rodas da malandragem, pelo vulgo de "Zeca Bestinha".

### Fratrou o braço

Apresentando fratura do terço médio do ante-braço esquerdo, medicou-se no Posto Central de Assistência o menor Heitor, filho de Heitor Augusto Borges, de 12 anos, morador à rua Rodrigues n. 68, que fora vítima de queda em sua residência.



**ALMOÇO A WALT DISNEY, NO ITAMARATI** — Em companhia do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, almoçaram, ontem, no Palácio Itamarati, o sr. e a sra. Walt Disney, sentando-se igualmente à mesa a senhora Zazi Aransa, sra. Berent Friele, sr. John Hay Whitney, senhoras Graziela e Maria Madalena Labougie, ministro Temistocles Graça Aranha e Paulo Hasslocher, sr. Berent Friele, Mr. Lansburgh, sra. Blair, senhora Martin, sr. Decio Moura, senhora Dora Teixeira, sr. Renato Almeida, sr. Fabrino Bayão, senhora Doris Junqueira, senhora Dalrymple, senhora Arlette Mendes Gonçalves, senhora Brito Cunha, senhora Regina Bernardo, sr. Blair, senhora Bayão, mr. Smith, senhora Licia Teixeira, mr. Fergusson, mr. Sears, sr. Alceu Pena, sr. J. Carlos, sr. Santa Rosa, sr. Augusto Rodrigues, sr. Alvarus, sr. Julio Sena. — O clichê focaliza um aspecto do almoço.

## A Voz Misteriosa Continua Interrompendo a Propaganda do Reich

A EMISSORA DO DR. GOEBBELS OBRIGADA, Pelos Apaties, a Parar Com os Comentários

**LONDRES, 28 (Reuter)** — A "voz misteriosa" que tem interrompido por algumas vezes as notícias radiofônicas da estação emissora de Berlim (Deutschlandfunk), voltou a apresentar-se hoje à noite com alguns comentários, durante a leitura do noticiário das 20 horas.

Quando o "speaker" alemão dizia que os srs. Churchill, Roosevelt e Stalin devem ser tidos como responsáveis pelas mortes de milhares e crianças persas, a voz misteriosa se interpoz e replicou: "Hitler deve ser responsabilizado".

Quando foi anunciado que seria lido o comunicado do alto-comando teuto, a voz se interpoz novamente, dizendo: "É um aglomerado de mentiras".

Quando dizia o locutor: "Numerosos aeroportos britânicos foram bombardeados ontem à noite", a voz redarguiu: "Não é possível... Isso é o que V. diz".

Tomada de certo desânimo pela voz imprevista, a emissora passou

então a irradiar música, prosseguindo então com áreas de concertos orquestrais.

### CORRENTISTA INFIEL

**ROUBOU 64 CONTOS DO COFRE DA FIRMA E FUGIU PARA S. PAULO, ONDE FOI PRESO**

Vai para três meses a firma Abilio Ferreira & Cia. estabelecida com comércio de terrasgens por atacado, à rua São Bento n. 20, admitiu, como seu correntista, o jovem Virgílio Gonçalves, residente na Pensão Mineira, à rua Marechal Floriano n. 227. Na segunda-feira p. p. Virgílio desapareceu misteriosamente desta capital, tendo a firma, então, depois de verificar o cofre, dado por falta de 64 contos de réis.

O infiel correntista, segundo está apurado, utilizara-se de chaves falsas para a abertura do cofre.

A polícia carioca tendo sido cientificada que Virgílio embarcara para S. Paulo, solicitou as autoridades locais a sua prisão, enviando ao mesmo tempo uma fotografia do acusado obtida no Ministério do Trabalho.

Enquanto isto, chegava um telegrama à casa de Decio utal, residente à rua Campos da Paz n. 174, passado por Gonçalves, dizendo que chegara bem e pedindo notícias da esposa. Acrescentava o telegrama que Virgílio estava residindo numa Pensão da rua Mooca.

Com esses detalhes fácil foi a polícia paulista deter Virgílio, remetendo-o, em seguida, para esta capital.

## Não Tinha Com Quem Conversar...

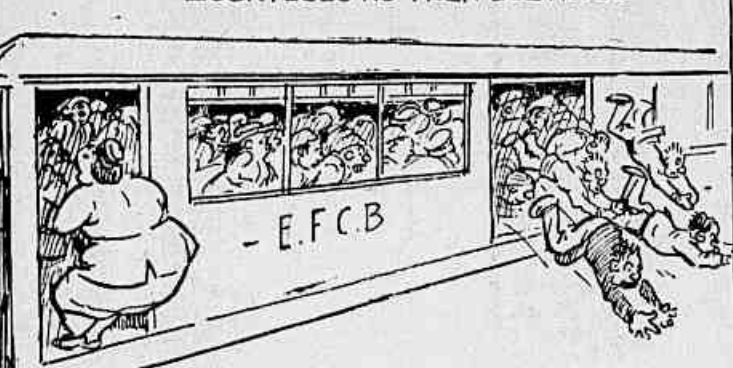
E POR ISSO FUGIU O UNICO PRESO DA UNICA CADEIA DE ANDORRA — LEVOU COMO RECORDAÇÃO A FECHADURA DO PRESIDIO

**ANDORRA, 28 (U. P.)** — O unico preso da unica prisão de Andorra, Domingo Lardiez, batêdor de carteiras, natural de Huesca, Espanha, fugiu hoje.

Supõe-se que Lardiez sentiu-se por demais solitário uma vez que o carcere de Andorra não tem carcereiro com quem o preso possa palestrar. Ao fugir, Lardiez levou consigo a fechadura de sua cela.

## HUMOR CARIOCA

ACONTECEU NO TREM ELETRICO



PROVA PRÁTICA DE UMA TEORIA DE FISICA



QUE DIZ MEU MARIDO? ELE VOLTA DA EUROPA? NÃO DIZ QUE INFERNO POR INFERNO ELE PREFERE O DE LÁ.



O GUARDA: EU NÃO SEI ONDE O SR. NACEU, MAS SEI COM CERTEZA QUE VAI MORRER, NO RIO.

## NOTÍCIAS DA GUERRA

TOMADA DE UMA CABECA DE PONTE

